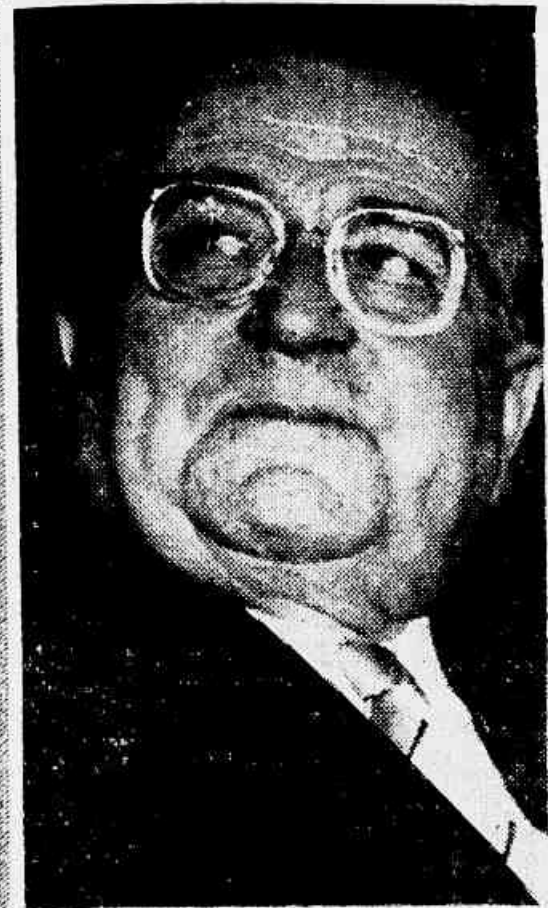


APLAUSOS GERAIS AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO ALGODÃO PAULISTA



As medidas de proteção à lavoura algodoeira paulista, tomadas pelo Presidente Getúlio Vargas, repercutiram favoravelmente nos meios econômicos do grande Estado, provocando aplausos até mesmo de adversários do governo, conforme pôde constatar a reportagem de ÚLTIMA HORA

"A Clarividência de Vargas Pós a Levou a Salvo, Libertando-a Das Mãos de Aventureiros", Acentua o Deputado José Miraglia — Grande Entusiasmo no Interior — A Concentração de Paraguaçu, Com a Presença do sr. Ricardo Jaffet — Sob a Coação do Produto na Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 15 (Pelo telefone — ÚLTIMA HORA — Copyright) — Poucas vezes uma decisão do governo federal foi recebida em São Paulo com aplausos gerais quanto a que acaba de salvar a safra algodoeira paulista deste ano. Quase sem discriminações, associações de classe, dirigentes políticos, a imprensa e dezenas de milhares de lavradores saudaram a intervenção do Presidente Getúlio Vargas como uma medida justa, oportuna, humana e de alta sabedoria econômica. Dessa forma, o desespero e a revolta, que já lavravam perigosamente nas extensas zonas do "ouro branco", em São Paulo, transformaram-se subitamente em esperança e entusiasmo.

As notícias, que chegaram do interior, falavam num recrudescimento da confiança do homem do campo na ação e presença do governo federal. A concentração de lavradores, marcada para sábado próximo, em Paraguaçu, e à qual estará presente o Sr. Ricardo Jaffet, deverá assumir um aspecto empolgante, estando já em organização pelo interior imensas caravanas com destino àquela localidade.

Por outro lado, a benéfica reação imediatamente registrada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, onde as cotações do algodão tiveram alta sensível, nestas últimas vinte e quatro horas, e outro sintoma da oportunidade da decisão do governo federal.

Por sua vez, nos meios políticos não se disfarça a habilidade do gesto do

Sr. Getúlio Vargas que, assim, não só retribuiu ao enorme eleitorado agrário paulista a grande vitória que este lhe proporcionou nas eleições de 1950, como consolidou o seu prestígio pessoal para futuras campanhas.

Em rápida "saquete", realizada por nossa reportagem, nos centros algodoeiros do Estado, foram inúmeros os depoimentos, que colhemos, através dos quais transparece a convicção do lavrador paulista de que os recentes pronunciamentos de Vargas, em prol de uma melhoria das condições de vida do homem do campo e da instituição de um sistema que garanta maior segurança e melhor retribuição ao produto do seu trabalho, não foram pronunciamentos demagógicos, mas sim um programa de ação honesto e sincero. Enfim, amigos e adversários do atual governo não escondem aqui sua admiração pela coragem e espírito de decisão, manifestados pelo Presidente da República, debelando uma crise cujas consequências seriam imprevisíveis.

Refletindo este estado de espírito, uma das figuras de proa do comércio algodoeiro de São Paulo, o deputado José Miraglia, que por sinal pertence ao partido do Sr. Ademar de Barros, o PSP, declarou o seguinte à nossa reportagem:

"A clarividência do Presidente Vargas pós a lavoura do algodão a salvo, libertando-a das mãos de aventureiros, que até agora a desdapidavam livremente".

VIOLANDO AS ORDENS DA FAB

PARAQUEDISTAS DE ADEMAR NO LOCAL DO DESASTRE

Atingiram os Destroços do "President" Antes Que o Fizesse a Comissão de Inquérito — Já Existe, Perito Dos Escombros, um Pequeno Campo de Pouso Para Helicópteros — "Os Cadáveres Serão Entregues às Respectivas Famílias", Diz o Major Miranda — Antes, Porém, a Remoção Dos Corpos Para Belém — (Telegramas na 4ª Página Deste Caderno)

Última Hora



Ano II — Rio, Quinta-Feira, 15 de Maio de 1952 — N. 282

CONFISSÃO IMPRESSIONANTE DE MADRAGA: *

"VIBREI O PUNHAL NO ESCURO, SEM SABER SE MATAVA MARIA OU ELE"!

NENHUMA LIBERALIDADE NAS IMPORTAÇÕES

— A orientação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil quanto à compra de automóveis, aparelhos domésticos e outras mercadorias nos Estados Unidos, continua sendo a mesma. O regime de licenças continuará sendo feito a base de um critério rigoroso, de acordo com o plano nacional de poupar dólares.

Foram estas as declarações que o Sr. Luiz Simões Lopes prestou, na manhã de hoje, à nossa reportagem. Com elas, o diretor da CEXIM desmente as notícias procedentes de Nova Iorque, segundo as quais um funcionário brasileiro teria declarado à imprensa norte-americana que o Brasil alteraria muito em breve as restrições quanto às importações de mercadorias dos Estados Unidos.

A notícia não tem o menor fundamento, contestou o Sr. Luiz Simões Lopes.



Sétimo Borges Declara Que se Fizera Amante de Bela Maria, Logo Após o Primeiro Encontro — Recebera Quinze Mil Cruzeiros e Depois Mais Oito Mil da Espôsa do Comerciante, e Nada Mais... — Não Queria Eliminá-la — Desejava Antes Viver Com Ela Toda a Vida — O Crime e a Fuga — Como se Verificou a Prisão do Motorista em Caxias — (Leia na 2ª Página)

Comandante Americano ★ Ocupou Pela Fôrça ★ Um Navio Brasileiro

Armados de Metralhadoras, os Marinheiros se Opõem a Qualquer Aproximação de Cidadãos Brasileiros — O Capitão Baden Compareceu a Audiência, Perante o Juiz de Direito, Armado de Fuzil e Apontou a Arma Contra o Magistrado e os Presentes — O Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão Requisitou um Contingente da Polícia Militar Para Cumprir Decisão Judiciária e Entregar o Barco a Seus Proprietários Brasileiros — No Porto de Tutóia os Graves Acontecimentos — (Leia na 6ª Página Deste Caderno)



O major Corrêa Miranda, ao manifestar em que a bordo do "Castelo", para despojar os locais de destino, enviou ao repórter que se retirou, a bordo do "President" sendo entregue, ao repórter, o mesmo.



O tenente Bandeira pôs-se voluntariamente à disposição da reportagem, prestando esclarecimento sobre suas supostas relações com o bancário e com Marina

"SOU INOCENTE; NUNCA VI, JAMAIS PROCUREI AFRÂNIO"

O Principal Implicado no "Crime do Citroen" Colocase à Disposição da Polícia Para Prestar Declarações — Não Veio Coagido de Fortaleza, Mas Por Força da Sua Remoção Para a Base Aérea de S. Paulo — O Revolver, Requisitado à Aeronáutica, só Lhe Foi Entregue Depois do Crime — Simples Namorado de Marina, Não a Abandonará no Momento em Que a Jovem Precisa de Amparo Moral — Leia Reportagem na 5ª Pag.

Rumo ao Peru

RUBENS, ESSE DESCONHECIDO

O Flamengo Espera Reedificar o Sucesso da Europa — A Oportunidade de Adãozinho — A Revanche Contra os Peruanos — (Leia na 2ª Página Deste Caderno)

Ameaça de Racionamento de Gasolina

Em consequência da greve dos trabalhadores na indústria petrolífera dos Estados Unidos, o governo americano, por intermédio do Itamarati, comunicou ao nosso governo que as importações brasileiras de gasolina teriam que ser reduzidas em trinta por cento. Ovidio a respeito o engenheiro Plínio Catandreu, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, afirmou a notícia, dizendo ainda que caso a greve perdure nos Estados Unidos, provavelmente os demais derivados sentirão os efeitos. No entanto, até o presente momento as restrições são apenas para a gasolina de aviação.



Conde Francisco Matarazzo Junior

Salvos os Produtores de Algodão Pelas Providências do Governo

O Conde Francisco Matarazzo Junior Comenta as Medidas Ordenadas Pelo Senhor Getúlio Vargas — O Perigo Das Divisas Irem Para o Exterior Foi Evitado — Os Precos Poderiam Ter Caído a Limites Muito Perigosos — (LEIA NA 3ª PAG. DESTE CAD.)

Novos Julgamentos, Pelo Povo, de Réus de Economia Popular

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADENHO)

DINHEIRO DO MUNDO INTEIRO FUGINDO PARA O BRASIL

Confirma o Presidente da "Predial Corcovado" a Procura Estrangeira Para a Compra em Massa de Apartamentos — Também Norte-Americanos Interessados em Adquirir Bens Imobiliários (Leia na Segunda Página)



Sr. André J. Corcovado

HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

UM PRESENTE PARA AS LEITORAS: Suplemento Feminino Completo

NÃO PODEMOS RETARDAR A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

"É Nosso Empenho Dar ao Governo os Recursos de Que Carece o Empreendimento a Que se Vai Lançar" — "Imperioso Apelar Para os Recursos Financeiros e Humanos da Nação Para Reduzir, em Prazo Relativamente Curto, o Grau de Dependência em Que se Encontra o País Quanto ao Suprimento de Derivados de Petróleo" — Declaração de Voto Dos Deputados Barros Carvalho, Adolfo Gentil e Arnaldo Cederba, na Comissão de Economia da Câmara

Vêm os recursos de que carece o empreendimento a que se vai lançar. Dar não mais do que o projeto, estudo para a exploração, mais simples e mais objetivos ao conhecimento de tais recursos.

Estudando o problema sob vários aspectos, concluímos, com a Mensagem n.º 101 de 31 de dezembro, em face das dificuldades financeiras e humanas da Nação, com o fim de reduzir, em prazo relativamente curto, o grau de dependência em que se encontra o país quanto ao seu suprimento de derivados do petróleo.

Stm, no apelo para esse sacrifício, não se trata de uma medida momentânea, mas de uma política econômica, sendo a forma mais eficaz a que se encontra para a exploração do petróleo.

de procrastinar, por qualquer forma, a solução do maior e mais urgente problema brasileiro que é o do petróleo.

Exatamente, assim, não se trata de um empreendimento, mas de uma política econômica, sendo a forma mais eficaz a que se encontra para a exploração do petróleo.

Saber que em 1950, o valor das nossas importações de petróleo e derivados ultrapassou o valor total das exportações.

Redução do Plantio do Algodão na Próxima Safra

PARAGUAY, 15 (ULTIMA HORA) — Copyright — Paraguai paulista está vivendo momentos de intensa expectativa, de interesse com que se aguarda, naquele centro produtor de algodão, a concentração dos cotonocultores, com a presença do presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, a realizar-se no próximo sábado.

Também participam desse movimento, que se trata de uma reunião de caráter técnico e econômico, os produtores de algodão da Alta So-

reabana, os gerentes de agências do nosso principal estabelecimento de crédito, cuja intervenção no mercado algodoeiro vem de ser determinada pelo Presidente Getúlio Vargas.

Urca
E O SEU CIGARRO

NA MAIS SENSACIONAL EXCURSÃO DO ANO TEMOS AINDA

6 LUGARES NO

Cruzeiro...

NOVA YORK
HONOLULU
YOKOHAMA - JAPÃO
MANILA
HONG-KONG - CHINA
Kobe
SINGAPORE - MALAYÁ
PERANG - MALAYÁ
COLOMBO - CEILÃO
COCHIN - INDIA
BOMBAI
CARACHI - PAQUISTÃO
SUÉZ - PORTO SAÍD
ALEXANDRIA - EGITO
NÁPOLES - ITALIA
MARSELHA - FRANÇA
GÊNOVA - ITALIA
PARIS

REDOR DO MUNDO

visitando 36 cidades 5 continentes 135 dias de viagem

14 dias em PARIS

Partida do Rio de Janeiro - 11 de Junho pelo confortável vapor "URUGUAY" da Moore Mac Cormack Lines, via NEW YORK

Uma excursão inesquecível, um cruzeiro ao Redor do Mundo, pela primeira vez organizado em nosso país - excursões e visitas aos pontos turísticos de cada porto escalado, um programa maravilhoso, através dos mais exóticos panoramas.

LOTAÇÃO LIMITADA
Viagem desde São Francisco, até MARSELHA no mo-
derno transatlântico do American President Lines
s/n "PRESIDENT MONROE"
regressado pelo luxo o

GIULIO CESARE
Inscrições imediatas
Folhetos, reservas e demais informações

EXPRINTER
DO BRASIL
TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Redução da Futura Safra

Com referência ao que se espera da concentração dos cotonocultores, no próximo sábado, na cidade de que o prefeito, disse-nos o sr. Lauro Toledo.

"Prevenimos para a concentração das classes produtoras em Paraguará um entendimento destas com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, naturalmente, estudadas medidas para que a safra futura não sofra os males das desastrosas consequências da canção dos competidores, tanto para a lavoura como para os responsáveis pelos destinos do país. Entre outras medidas, os lavradores das próximas safras, para que se obtenha um preço compensador. Isso, porque se afirma haver super-produção."

"O sr. Ricardo Jaffet, em Paraguará, transmitirá a todos os cotonocultores a palavra do Presidente Getúlio Vargas, com a que nossa comunidade se sentirá verdadeiramente honrada — finalizou o sr. Lauro Toledo."

Aplausos ao Presidente do Banco do Brasil

A Associação Comercial de São Paulo Aplauda a Atuação do Sr. Ricardo Jaffet na Última Assembleia Geral Dos Acionistas Daquela Estabelecimento

Continua repercutindo favoravelmente, em todo o país, a atuação do sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, por ocasião dos debates havidos na última Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas do nosso principal instituto de crédito, quando se escusou de prestar informações que importavam na violação do sigilo comercial.

Depois da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que se solidarizou com o sr. Ricardo Jaffet, também a Associação Comercial de São Paulo acaba de manifestar-lhe inteiro apoio, através do telegrama que lhe foi dirigido pelo Presidente da aquela entidade sr. Horácio de Mello, nos seguintes termos: "São Paulo, 13 — Associação Comercial de São Paulo, tendo tomado conhecimento dos debates e conclusões da Assembleia Geral do Banco do Brasil, bem como do relatório apresentado à Diretoria presidida por Vossa Excelência, tem a honra de vir apresentar-lhe suas congratulações pelo êxito alcançado na referida Assembleia e especialmente pelos esclarecimentos prestados por ocasião dos debates, que bem revelam o alto espírito público que preside à atuação de Vossa Excelência na direção do nosso mais importante instituto de crédito. Cordiais saudações. (Assinatura) Horácio de Mello, Presidente."

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-05.5EM TINGIR

EMPATOU O CORINTIANS NA SUECIA

3 x 3 Com o A. I. K. Num Campo Escorregadio

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — A equipe de futebol brasileira do CORINTIANS, de São Paulo, estreou ontem em campo na Suécia com um empate de 3 a 3 contra o time da 2ª divisão A. I. K.

Os jogos terminaram no 1º tempo com a vantagem de 3 a 0.

O "match" foi disputado num terreno escorregadio devido a persistente chuva e serviu para demonstrar a habilidade e o domínio da bola pelos brasileiros desde o primeiro instante da luta.

Contudo, os paulistas tiveram dificuldades para romper a sólida defesa do A. I. K. e, além disso, perderam inúmeras oportunidades de marcar gols pois preferiam perder-se em filigranas ao in-

vés de chutar diretamente sobre o alvo suado.

O extremo direito Claudio e o meia-esquerda JACKSON foram as figuras mais valiosas do CORINTIANS. Tão depressa começou o "match", os brasileiros se apoderaram da bola constantemente mas devido aos seus erros de longe perderam boas oportunidades de marcar gols.

Após 3 minutos, os suecos marcaram o seu 1º gol com um belo chute do extremo-esquerda Backvall. Claudio, empenho 2 minutos depois.

Ainda não eram decorridos 5 minutos do gol brasileiro, o extremo BACKVALL marcou o 2º tempo dos locais. E faltando 8 minutos para terminar o 1º

Contudo, aos 2 minutos do 2º tempo Jackson marcou o 2º gol brasileiro e 4 minutos depois o mesmo JACKSON, com belo tiro empatou a partida. Os brasileiros continuaram atacando sempre, daí por diante, mas sem conseguir vasar novamente a meta dos locais.

EFEITO SENSACIONAL NA TOSSE **REMGATE**

"A SALVAÇÃO DOS ASMÁTICOS"

As toses que dão alívio imediato nas toses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, seca ou catarral, tosse de enfisema, tosse de asma, chiado e dores no peito. — Nas drogarias e farmácias

N.º 1 Exposição AVENIDA...

só para homens

As últimas novidades para a nova estação!

ARTIGOS SPORT para o INVERNO

Sweaters... Pull-overs... Casacos de Malha



Reprodução exata dos mais sensacionais modelos lançados nos Estados Unidos... e apresentados agora pela A Exposição Avenida... nas melhores lãs australi-
anos! Grande variedade de cores... e padrões... para você escolher melhor!

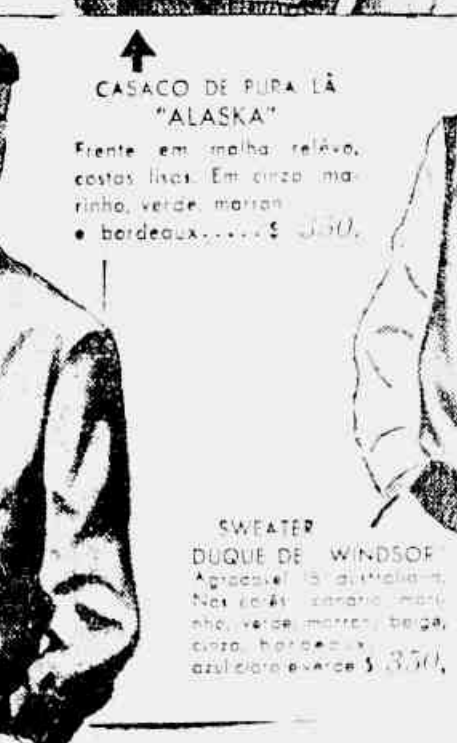
PULL OVER "HELSINKI"
Pura lã australiana, macia e agradável. Marinho, bordeaux, marinho, verde, azul, cinza e canário. \$ 395.

SWEATER "MARBET"
Em pura lã, malha lavrada. Em branco, cinza, verde, marinho e bordeaux. \$ 198.

PULL OVER "OLIMPIC"
Em pura lã, gola olímpica. Nas cores: marinho, cinza, verde, bege e bordeaux. \$ 295.



CASACO DE Lã "LANCASTER"
Com fecho "velcro", 15 importada. Duas combinações de cores: marinho com bege e azul com cinza. \$ 150.



CASACO DE PURA Lã "ALASKA"
Frente em malha, relva, costas lisas. Em cinza marinho, verde, marinho e bordeaux. \$ 350.



SWEATER DUQUE DE WINDSOR
Apresenta 15 detalhes. Nas cores: cinza marinho, verde, marinho, bege, cinza, bordeaux, azul e verde. \$ 350.

O CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO — EM 10 MESES SEM ENTRADA... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

ASSISTA NO CAMPO DO VASCO... SÁBADO ÀS 21 HORAS... A GRANDE CORRIDA DE AUTOMÓVEIS "MIDGET" APRESENTANDO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL... "OS LOUCOS DO VOLANTE" COLABORAÇÃO DAS LOJAS DE DEPARTAMENTOS "A EXPOSIÇÃO"



Filhos de pais sadios, os dois bebês se confraternizam numa homenagem à pátria que generosamente os acolhe. Na Itália não leriam o futuro que lhes sorri no Brasil

O BRASIL está recebendo cada vez em maiores proporções novos contingentes de imigrantes que se deslocam dos diversos países europeus, onde o excedente demográfico ou a falta de trabalho, sobretudo depois da última guerra, vinha gerando problemas de difícil solução e de imprevisíveis consequências no campo social e político. Itália, Alemanha, Holanda, Iugoslávia, Espanha e Portugal são no momento as nações que nos enviam a melhor porção desse material humano, que se vai incorporando gradualmente à nossa população, quer nos centros rurais ou no operariado urbano, onde prestam excelentes serviços ao Brasil. Cada navio que aqui aporta conduz em seu bojo centenas de criaturas para as quais a terra natal não mais oferece possibilidade de uma existência tranquila e feliz.

O último conflito mundial desmantelou de tal forma a economia europeia, perturbou tão profundamente as condições de vida das classes trabalhadoras, que até hoje não se conseguiu restabelecer o equilíbrio de produção, resultando daí o aumento considerável do número dos desempregados, em geral operários especializados, ou agricultores familiarizados com os processos mais modernos de cultivo do solo. É esse tipo de imigrante, que estamos canalizando para o nosso país, visando satisfazer a enorme necessidade de mão de obra qualificada e colonizar vastas áreas agrícolas do interior.

APESAR DE NEGLIGENTE, CHEGAMOS AO TEMPO

As dificuldades de vida na Europa, causadas pela destruição da guerra, determinaram a mais vasta migração humana do Velho para o Novo Mundo. Nem a epopéia da colonização da América, ou o episódio da conquista do interior do Continente

O Excesso de População e a Falta de Trabalho Provocaram a Maior Migração da História — EE. UU., Canadá e Austrália já Absorveram o Melhor Material Humano Disponível — Despreparado o Brasil Para Receber a Mão-de-Obra Europeia — Desorientação na Escolha Dos Elementos Que Nos Convêm — O Caso Dos Pastores De Cabras Gregos — Apesar de Tudo, Entram, em Média, no País, Seis Mil Imigrantes Por Mês

(Primeira de Uma Série de Reportagens de MARIO SALVIANO SILVA — Exclusivo de ÚLTIMA HORA)

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 15 DE MAIO DE 1952 — N. 282

provocaram deslocamento maior de seres humanos. Outrora, eles abandonavam a pátria por simples espírito de aventura. Eram migrações mercenárias movidas pela miragem da riqueza fácil. A primeira desilusão, que resultava da inclemência do clima ou da aspeira do solo, fazia o homem civilizado retornar ao seu torrão natal. Os que ficaram, os que resolveram enfrentar a rudeza da terra primitiva, os que tiveram a coragem de desbravá-la, assestaram-se dela, passando à história como padroes de bravura, audácia e renúncia. Hoje, no entanto, a migração resulta da imperiosa necessidade de sobreviver. Não é mais o dinheiro, a riqueza que fascina o imigrante, mas o desejo de conseguir, pelo trabalho, dar o mínimo de assistência à sua família.

O material humano disponível na Europa logo depois da guerra era o que havia de melhor, especialmente em matéria de técnicos e operários qualificados. Deu-se então uma corrida sensacional aos campos de recrutamento. Os países devidamente aparelhados, mediante uma legislação adequada, logo trataram de absorver os melhores elementos. Estados Unidos, Canadá e Austrália, por exemplo, assimilaram praticamente algumas centenas de milhares. É verdade que esses países dispunham também de transporte, de sorte que estavam libertados dos onus consideráveis a que deve sujeitar-se a nação que manda buscar os seus imigrantes em navios estrangeiros. Não havia igualmente, naquela época, as várias entidades internacionais que hoje se ocupam do recrutamento e encaminhamento dessas levas humanas, como a Agência Internacional, a Agência Sulica, a IRO, hoje convertida em Comitê de Genebra, etc. Por isso, o Brasil não pôde se colocar mais ou menos em pé de igualdade com os seus concorrentes. Mas, apesar da nossa negligência, da nossa imprevidência, ainda chegamos a tempo de recrutar bons elementos.

DESARTICULADOS OS SERVIÇOS DE IMIGRAÇÃO

Quem se detém um pouco no exame dos nossos problemas de migração e colonização conclui infalivelmente que o serviço não funciona porque não está devidamente ajustado e mesmo por causa da complexidade do seu mecanismo. Não existe a perfeita articulação entre os vários órgãos que se ocupam da importante matéria, daí resultando o sistema de improvisação em que se desenvolve a política imigratória. Não estamos preparados para receber grandes contingentes de imigrantes, precisamente porque não sabemos o número aproximado dos que necessitamos. Por outro lado, não existe um entrosamento efetivo entre os três planos de autoridade, ou seja, a União, o Estado e o Município, objetivando criar as condições indispensáveis à obra de colonização. Acontece também que uma tarefa de tal envergadura requer a mais estreita colaboração da iniciativa particular, de maneira a facilitar a colocação da mão de obra. Levamos por esses motivos grande vantagem sobre outros países. Mas, o que perdemos em de-

EM BUSCA DO MUNDO NOVO

caso, por exemplo, de 150 pastores de caprinos gregos, que se acham na Ilha das Flores. Ora, pastor de cabras só sabe fazer isso e dificilmente aprende outra coisa. Acontece também que não precisamos desse gênero de trabalhador. Mas esses homens entraram no país e precisam de qualquer forma ser encaminhados para o interior. Na Hospedaria em que se encontram nos dá uma despesa mensal de cerca de 150 mil cruzeiros, pois a manutenção de cada um sai a razão de 27 cruzeiros por dia.

NÃO ESTAMOS IMPORTANDO REFUGO

Costuma dizer-se, quando se aprecia superficialmente o problema, que temos importado apenas o refúgio do braço trabalhador europeu. É uma injustiça dupla, tanto aos órgãos de imigração, como aos imigrantes em geral. Tantos os agricultores, como os técnicos e operários qualificados são elementos de primeira ordem, que já começaram a influir na melhoria dos nossos processos de produção e no treinamento do operário nacional. Como disse a este reporter o ministro Nilo Alvaranga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, não estamos importando o homem apenas, isto é, mais um consumidor para agravar os nossos problemas de alimentação, moradia, etc. Pelo contrário, estamos trazendo o "know-how", a técnica moderna e uma geração de pessoas sadias e alfabetizadas, que só podem exercer influência benéfica sobre os nossos patriotas da lavoura ou das fábricas.

O CRITÉRIO ADOTADO NA SELEÇÃO

O Conselho Nacional de Imigração mantém na Europa uma Comissão de Seleção, destinada a recrutar os imigrantes que mais facilmente possam adaptar-se ao nosso clima, língua e costumes. Nem sempre todavia essa Comissão tem sido feliz. Muitas vezes ela leva a ruína, não só o país, como aconteceu com a Comissão chefiada há um ano e meio atrás pelo sr. Dulpho Pinheiro Machado. Para mostrar a desorientação dos nossos delegados basta dizer que eles percorreram regiões de forte cunho étnico sem nenhum ponto de contato com a nossa seleção pessoal contraindicando para o nosso país. Foi o



"Se não tivéssemos em regime de improvisação, poderíamos colher maiores vantagens das correntes imigratórias" — diz o reporter o ministro Nilo Alvaranga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização



Tudo o calor e sensualidade da música espanhola se estampa na expressão de graça e felicidade dessa camponesa andaluza



Numa primeira sexta-feira do mês, também dia 13, esta jovem, Doris Stiner, rainha de Atlantic City de 1951, quis provar que não tinha medo do azar: abriu o guarda-chuva dentro de casa, quebrou um espelho a martelo e ateitou contra outras superstições. E nada aconteceu do mais. Também...

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

ROMANCE

Chegou no escritório atrasadíssimo e furioso com a condução. Tinha ido a uma reunião, e não apareceu, cobrindo: — Tive uma dona te procurando! — Boa? — Infernalíssima! Como andava, alta e interessante numa louca, perguntou: — Louca? — Morena. — Avriou na cadeira olhando: repetiu: "Não venha! E durante três ou quatro minutos, quebrou a cabeça, sem atinar quem fosse. Passou, mentalmente, em

revista, todas as morenas de suas relações. A Fulana não deixara um nome, uma indicação, nada. A única coisa que se sabia, segundo o testemunho do contínuo, é que era "boníssima". Restava uma esperança ou seja a promessa, feita pela pequena, de que voltaria mais tarde. Havia, por outro lado, a hipótese de que não viesse, de que não pudesse vir. Rubens acabou praguejando: "Você devia ter-lhe mandado esperar, ora bolas!" O contínuo explicou: "Eu mandei, mas ela não quis". E como era um subalterno confiadíssimo, que o tratava por "tu" e "você", ainda fez piada: "Está por cima, hem?" Passou-se o tempo e a menina não apareceu. Faltavam dez minutos para o encerramento do expediente e ela, numa melancolia tremenda, coçava a cabeça: "Que coisa gozada e besta!" Já entrava o palito, quando o mesmo contínuo se apresentou: "A cara está aí!" Nervoso, depois de pigriar, disse: — Manda entrar, sua besta!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

ESPETACULO

Quando a pessoa apareceu, na porta, Rubens crispou-se. Ao primeiro olhar, reconhecia-a. Era uma pequena, dos seus 18 anos, que ele conhecia, de vista. Morava no seu bairro e sempre que a via, Rubens experimentava um verdadeiro impacto. Já mais outra mulher o impressionara de maneira tão profunda e vital. Não sabia, sequer, o seu nome e, no entanto, pensava nela com obstinação e sofrimento. Dissera, mesmo, a dois ou três amigos: "Vejo, de vez em quando, uma pequena por quem eu faria miséria"... Foi bem.

Passa-se o tempo e eis que, miraculosamente, essa fulana entra no seu escritório e pergunta: — E o senhor? — Ganhejou. — As suas ordens. — Ofereceu-lhe uma cadeira, numa angústia de todo o ser. E quando a pequena começou a falar, ele parava atônito. A princípio, não compreendeu direito. Eis o que dizia a pequena: — Venho aqui porque... — fez uma pausa; e continuou: — Por causa de minha irmã, Sonia, de 15 anos que... — Sua irmã? — É ela entendida

cada vez mais menos. Mas eu não conheço nenhuma Sonia. Não será enganosa? — A moça suspirou: — Não, não é enganosa. — E ele? — Em que posso servi-la? — Subitamente, sem transição, a moça começou a chorar. Rubens ergueu-se, apavorado, balbuciando: "Mas minha senhora, que é isso?" E ela, entre lágrimas: "Desculpe, mas é que... Mas senhora, continue... — Só o senhor pode salvar minha irmã. — Salvar como? perguntou em pânico.

O ROMANCE

E então, ela foi contando a história da jovem Sonia. A menina conhecia Rubens, de vista. De 13 em 15 dias ou de semana em semana, via-o de passagem, no bondinho azul, na fila de um cinema ou parado numa esquina. Sensível, imaginativa, capaz de todos arrebatamentos, tomou-se de amor por esse desconhecido que passou a achar o mais belo dos homens. Não havia entre eles uma frase, uma palavra, um olhar, um sorriso. Ele passava e repassava sem sentir esse amor juvenil, que se bastava a si mesmo, que vivia do próprio fervor, que não precisava de retribuição. Indagando daí e dali, pesquisando na lista telefônica, a menina descobriu o seu nome e o repetiu, balinhando, em adoração. Um belo dia, aconteceu a catástrofe. Um automóvel, em que Sonia viajava, derrapa, desloca-se e... A garota que lá no banco da frente, e aturada violentamente, bate com o rosto no vidro que se estilhaça... Agora, no escritório de Rubens, a irmã mais velha diz: — E repetiu, cuspindo-se: — Cega das duas vistas... Compreende? — Compreendo, mas... — Ele queria uma explicação e a outra se antecipa: — Ela o chama, dia e noite. Parece só conhecer um nome, que é o seu. Fez uma pausa e pediu, com um desespero maior: — Eu vim aqui para... Venho lhe fazer um pedido... — Perfeitamente... O que estiver a meu alcance... — Eu queria que o senhor visitasse a minha irmã. O senhor para ela representa tudo... Seria uma caridade... — Ergueu-se, grave e comovido: — Pois não... Estou a seu inteiro dispor. Quando a senhoria quiser...

A CEGA

No dia seguinte, depois do emprego, ia a casa de Sonia. O desastre ocorrera oito meses antes. No quarto da adolescente cega, ele teve medo de daqueles olhos incrivelmente brancos — como os das estátuas. Toda a família da pequena, em repiedade: era o horror.

der, assistia, atônita, ao primeiro encontro, inclusive a irmã mais velha, que se chamava Berenice. Não havia quem não chocasse. O próprio Rubens tinha os olhos marejados. Mas nele havia um sentimento maior que a piedade: era o horror.

COMÉDIA

Com a convivência de toda a família — e sobretudo de Berenice — começou uma estranha e lancinante comédia. Com a sua imaginação, que o infortúnio exasperava, a ceguinha acreditou que o amor vinha salvá-la do desespero immedievável. E a verdade é que, ali, ninguém teve coragem de dissuadi-la. Na terceira ou quarta visita de Rubens, fez à Berenice a pergunta soez: "Será que ele gosta de mim?" Que poderia responder a outra, senão que "sim"? Então, a cega, que vivia, até então, imersa numa tristeza obtusa — transfigurou-se.

Tornou-se mais valiosa do que nunca. E só recebia o rapaz de noite, de esconderijo. Querida, para si, vestidos lindos, joias e perfumes caros. Fazia as perguntas inevitáveis: "Estou bonita?" Berenice mentia: — Linda! — Mentira. Jamais fora bonita e agora muito menos. Mas como não podia ver a própria imagem, a menina crava, para si mesma, a ilusão de um encanto que não existia, nunca. Quanto a Rubens era exemplar, irrepreensível. Clara o hábito das visitas diárias; e ao mesmo tempo, temia pelo desespero da cega.

A REVELAÇÃO

Um ano depois, Rubens, como era natural, não se permitia a menor insinuação, a mais vaga sugestão matrimonial. Na espera de uma felicidade sempre adiada, a ceguinha começou a se estorçar. Chorava muito ou caía em depressões absolutas. Só saía dos seus longos silêncios para dizer, amargurada: "Ele não gosta de mim. Ele tem pena!" Até que as crises de desespero se tornaram cada vez mais frequentes, cada vez menos espaçadas. Terminava suas crises, com o lamento: "Quero morrer. Quero morrer!" Vivia na obsessão de que apenas inspirava piedade. E numa tarde em que, fora de si, se debatia nas suas trevas, Berenice mentiu, ainda uma vez: "Ele vai pedir tua mão, disse que ia pedir tua mão"... Vai se declarar hoje... Arrepentida, tarde demais, de ter avançado tanto. Mas quando Rubens apareceu, ela o esperava. Disse: "A vida de minha irmã está em suas mãos". Houve um silêncio. Ela empalideceu quando o rapaz começou: "Não posso, porque... — e completou: — "Gosto de você, só de você. Você é a única mulher que eu amo". Abafou o grito: "Está maluco!" Mas ele insistiu: — Gosto de você e me casarei com sua irmã, se você... Compreende? É uma infâmia, uma chantagem, mas eu preciso de você... Sua irmã não saberá nunca e é fácil, tão fácil, mudar uma cega!

— e completou: — "Gosto de você, só de você. Você é a única mulher que eu amo". Abafou o grito: "Está maluco!" Mas ele insistiu: — Gosto de você e me casarei com sua irmã, se você... Compreende? É uma infâmia, uma chantagem, mas eu preciso de você... Sua irmã não saberá nunca e é fácil, tão fácil, mudar uma cega!

CHANTAGE

A cega se esfoltava toda para receber a declaração. Diante daqueles olhos vazios, Berenice fez que "sim" com a cabeça, para o rapaz, e ainda escreveu, num papel, o mesmo "sim". Depois, saiu para que o outro se declarasse. Quando voltou, a cega parecia deslumbrada. O rapaz falara, até, em casamento. E, agora, ao ver Berenice, Rubens não teve paciência. Ali mesmo, diante de Sonia, que corria transportada, ele agarrou Berenice e lhe deu um beijo selvagem. A cega, iludida, suspirava: "Ele vai casar comigo". Berenice? No dia seguinte, encontraram-se num lugar que, segundo Rubens, era discretíssimo. Foi essa vez e sempre. Mesmo depois do casamento da cega, continuou a "chantagem". E quando Berenice queria resistir, ele ameaçava sordido: "Largo tua irmã, agora mesmo!" Então, ela respondia: "Eu irei". E assim a irmã cega foi a esposa mais feliz do mundo.

— e completou: — "Gosto de você, só de você. Você é a única mulher que eu amo". Abafou o grito: "Está maluco!" Mas ele insistiu: — Gosto de você e me casarei com sua irmã, se você... Compreende? É uma infâmia, uma chantagem, mas eu preciso de você... Sua irmã não saberá nunca e é fácil, tão fácil, mudar uma cega!



Todos os idades, todos os tipos, todas as técnicas entram no Brasil, contando que se destinem a contribuir para o nosso desenvolvimento agrícola e industrial. Esperamos, esses imigrantes saíam a pátria que os vai receber. (A direita) A imãzinha mais velha sustentava no colo o bebê, solitário, o um canto do sol. Sua face se iluminou com um sorriso, quando o fotógrafo se aproximou

TRABALHAM E SOFREM NA LEOPOLDINA

OS FERROVIÁRIOS LUTAM POR MELHORES SALÁRIOS

O Inferno de Viajar na Central e na Própria Leopoldina — O Caso Dos Empréstimos — Por Que Não é Logo Empossado o Presidente da Caixa de Aposentadoria? — O Exemplo do IAPETC — Para Compensar o Índice de Sindicalização — é Bem Grande

(Leiam na 2.ª Página Deste Caderno)

Última Hora

ANO II - Rio, 15 de Maio de 1952 - N. 281
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO



São conhecidas as precárias condições de trabalho dos ferroviários da Leopoldina, os quais vivem em constantes aperturas, devido aos seus baixos salários. Agora, liderados pelo seu sindicato, cujo presidente aparece acima, os quatorze mil empregados dessa ferrovia lutam por melhores vencimentos.

PREPARAM-SE OS METALÚRGICOS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS



O grupo que apóia a chapa do sr. Eurípedes Ayres de Castro reuniu-se para traçar os planos da campanha. Vemos, na foto acima, o candidato a presidente, de branco, ao centro, e os srs. Durvalino Freire Penha, Benedito Cerqueira Diomedes José Alves, Isaltino Pereira e outros líderes da classe.

O Grupo Anti-Intervencionista Luta Pela Realização do Pleito — A Chapa Que Defendeu a Anistia e o Aumento, em Franca Atividade — Fala à Reportagem o Líder Sindical Eurípedes Ayres de Castro (Texto na 2.ª Página Deste Caderno)

VOLTAM ÀS AULAS OS FUTUROS DENTISTAS

Receberá a Congregação, No Vigésimo Dia de Greve — Integramente Normalizada a Situação (Texto na 2.ª página deste caderno)

Coluna da CIDADÃO

Pesadelo de um "Barnabé"

Nem as inimizades e esburacadas ruas do sr. Prefeito nem os bolsos de Bonassuco, hoje, tratamos de um ser animado, humano, vivente, passageiro dos bondes e da Central, herói do trabalho dos dias de sol e de chuva, mal dormido e nem sempre alimentado — vítima de chuva, O de hoje, precisamente, tem um pesadelo. Chama-se Paschoalino Guercio, guarda-civil, ao nosso "interior disposto" e nos escreve para contar.

Os personagens desse entre-ato noturno são a tabela para dormir um pouco, meado na digressão do filho, em um, "modelo", o Tesouro Nacional, o Dado, um aparelho de rádio, anúncios também de rádio e outros elementos que têm os olhos fixos no futuro e milhares de "barnabés". A cena começa com o nosso herói querendo dormir, mas em pleno desespero, enquanto no fundo se ouve o rádio a misturar canções, trote de relógio, as palavras "delta" e "lambda", princípio deste modo. Então, o sr. X. Observatório Nacional, lambda, delta. Depois de alguns minutos, o corpo se ergue, e o "barnabé" se vê de memorial na mão, memorial que é também um cheque, frente a um ser magro e andrajoso que declara "eu sou o Tesouro Nacional".

Nesse meio tempo, o mistério nos explica que diariamente 16 as notícias sobre os trabalhos da Comissão de Aumento e sobre as tabelas e atribui todo o pesadelo ao cansaço, ao jantar mais ou menos pesado e a impossibilidade e desejo de compreender as tabelas e outras coisas. Afinal, pela manhã, mais repousado, pois sempre conseguira dormir um pouco, meado na digressão do filho, em alguns compêndios de matemática, e acha que conseguiu descobrir a conclusão a que chegaram os "barnabés" com relação à tabela "grega". E mais, então, de presente, a solução, que pode não ser a verdadeira, mas que é muito divertida, lá isso, é.

Ei-la, conforme nos apresenta Paschoalino Guercio, o guarda-civil:

LAMBDA: — quarta letra do alfabeto grego, que, na mesma ordem do nosso representa a letra D.

DELTA: — Undécima letra do alfabeto grego, que, na mesma ordem, representa a letra K — D mais K igual a (delta).

E' o que deseja o sr. Melo Flores, tal qual se possuiu no seu pesadelo: chegar ao Tesouro com a proposta e pedir: DK?

E o Tesouro Nacional, na extraordinária fase de economia que no momento atravessa, aproveitará as mesmas letras invertendo-se para a resposta: KD?

CAPITÃES da IMPRENSA

Nello Veiga é outro capitão de imprensa da nova geração e que vem se distinguindo como um rapaz trabalhador e organizado. Por isso mesmo, seu círculo de amizade vai se irradiando de cada dia mais. Brasileiro, contando apenas 26 anos de idade, Nello há dois meses humilhado, tem loucura pelo futebol e seu clube é o Fluminense. Referindo-se à ÚLTIMA HORA, declarou, sem pestanear: — É o maior jornal dos últimos tempos!



Em Face da Lei Proteccionista de Nossa Indústria Cinematográfica, a "British News" e a "Atualités Françaises" Enviaram Cinegrafistas ao Nosso País — Impasse Apenas Com os Produtores Americanos — Os Realizadores Nacionais Dispostos a Discutir o Assunto e Chegar a um Acórdio — Declarações de Moacir Fenelon, um Dos Líderes da Classe

Uma Pergunta e Três Respostas

QUANTO TEMPO VOCE GASTA PARA IR DE CASA AO TRABALHO?



PAULO DE SOUZA, comerciante, residente em Olinda, E. do Rio: "Levanto às 4, para pegar as 7, o '14' (trem da Central, linha de Nova Iguaçu, que está sempre atrasado)".



ORMINDA S. MOREIRA, "Caixa" de um café da Praça da Bandeira: "Perco uma hora e meia. Minha condução e o trem da linha Rio Duero. Preciso eu falar em atraso?"



OTACILIO MACHADO, vidreiro, morador em S. Cristóvão: "Tenho entrada livre, porque sou sócio da casa onde trabalho. Mas quando preciso chegar bem cedo, trato de dar logo uma hora de desconto para o bonde ou ônibus".



Em cima está o sr. Otacilio Machado, vidreiro, morador em S. Cristóvão, 260, Jaramapá. Na esquerda do oitavo aniversário de casamento ganhou um lindo lago de varanda, de ferro batido Embudo, o sr. Fábio dos Reis Oliveira, dono da cantina do "Jardim do Cordeiro". Abandonou a radiotécnica no valor de mil mil reais. São mais dois leitores para a geladeira dos felizardos dos concursos "Prêmios para toda a família" da "Revista do Brasil" e "ÚLTIMA HORA" Nacional na quinta página.

NA GAIOLA DE OURO

Discutirá a Câmara o Processo Contra Vital

S.O.S. TRES CRIANCINHAS QUE PRECISAM DE ALIMENTAÇÃO

No princípio tudo eram flores. Ambiente agradável, pauperrimo, embora era iluminado pela chama do amor. E havendo amor a luta pela vida dava mais prazer, realizava-se com dedicação e paciência. Os três filhos que nasceram daquele convívio passaram, até, destinados a grandes homens.

Não eram casados, porém, e logo ele se achou no direito de abusar do carinho e da paciência da companhia de doadores, e os filhos, ao nascerem, muitos meses, foram a vários dias sem aparecerem em casa, não se importando se as crianças tinham ou não o que comer. A mãe, então, desolada, se em lavar roupa, na ansiedade de não deixar faltar aos meninos. E assim não se à beira do tanque, como também a subir o morro de Santo Antônio, pois para realizar a sua tarefa tinha de ir buscar água em um baio. Trabalhava muito, tanto, que adoecera.

At a situação agravou-se, com o pai a todo momento ausente, a consciência da fome. Desesperada a senhora procurou o Juiz de Menores e obteve, finalmente, uma ordem para que o maior companheiro fosse obrigado a dar 100 cruzeiros semanais para a alimentação da família. Dessa importância, porém, retirou para si o dinheiro necessário para pagar o creche de água que lhe fez um moleque do morro, porquanto não estava em condições de saúde que lhe permitiam fazer-lhe pessoalmente. E, que sobra, então, não dá para uma alimentação modesta, que dá para os demais gastos, como sejam os remédios, o vestuário, o aquecimento, etc.

Por isso, e tendo o médico recomendado um regime de super-alimentação para os três pequeninos, apelo para o Serviço de Obras Sociais, que vai ampará-la com fornecimento de alimentos, o leitor que quiser colaborar neste auxílio poderá avisar pelo telefone 42-3033 (S.O.S.).

Irà a Plenário o Parecer, Opinando Pelo Arquivamento da Acusação do Sr. João Luiz de Carvalho — Constará da Ordem do Dia, na Primeira Oportunidade, Diz a Presidência — Trabalham na Sombra Vitalistas e Antivitalistas — Possibilidades do Prefeito Ser Afastado, Mesmo em Visita aos Estados Unidos (Texto na 2.ª página deste caderno)

"A Mais Elegante de 1952"



Lenice Rezende, a representante do Canto do Rio, e outra concorrente, a senhorita Maria Lenice Rezende, a representante do Canto do Bittencourt.

Escolhida a candidata do Canto do Rio — A srta. Lenice Mendes Rezende, mais uma candidata ao ambicionado título — No Clube Monte Líbano, em Botafogo, terá lugar o próximo "desfile Bangü"

Proseguindo nas paradas de arte e elegância que são os "Desfiles Bangü", vem de ser feita, na sede do Canto do Rio, mais uma sensacional apresentação de modelos femininos, vestindo atraentes trajes de passeio e de baile, confeccionados com os renomados tecidos da "Fábrica Bangü". Exibem-se para um auditório repleto das mais credenciadas figuras da sociedade fluminense, 10 modelos, todas associadas da querida clube niteroiense. Realizado o julgamento, foi vencedora a senhorita Lenice Mendes Rezende. A simpática concorrente exibiu para a elegante platéia um modelo de baile — Imperial — feito em organdi permanentemente. Já estão selecionadas para o pleito final de "A Elegante de 1952", seis concorrentes pertencentes aos clubes Fluminense, Duque de Glicísten, American, Iate Clube e Canto do Rio. No próximo sábado, a "Desfile Bangü" será feita a eleição definitiva da sede do Clube Monte Líbano, em Botafogo.

Bazar do DISCO

GRAVAÇÕES EM DISCOS "SECO"

Já anunciamos, anteriormente, o lançamento nesta capital da nova etiqueta internacional "Seco". Tivemos o prazer de observar, com vistas aos seus responsáveis no Brasil, quanto ao fato de apresentar novidades melódicas variadas e suscetíveis de agrado nos aficionados de gênero popular. Através da nova remessa desses discos, em nosso poder, constatamos que essa providência não se efetivou ainda. Tanto assim que, a julgar pelas gravações vocais de Eza Garza, Bobby Capo, Hugo Del Carril, Chucho Martinez Gil, e outros cantores do seu numeroso "cast" fonográfico lançadas há dias, no Rio, achamos todas elas — pelo menos aquelas que acabamos de ouvir — de escassas possibilidades de sucesso expressivo. Até as próprias gravações instrumentais, como é o caso de "Santa" de Augustin Lara, pelo pianista Damiron, podemos constatar que esse artista peca pelo excesso de virtuosismo orquestral, modificando a beleza da linha melódica, em detrimento, portanto, da sua feição original. Não gostamos, efetivamente, dessa nova coletânea que gentilmente nos enviaram os irmãos Rosenblit & Cia, para sermos sinceros. Aguardaremos, pois, as novidades em etiquetas "Seco", "Saturn", e "Nixa" nos próximos dias.

CLARIBATE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey

ULTIMA HORA

Julzamas, no elenco, o disco instrumental "Sinter" n. 00-00123. Face A: — "Nossa Amizade", choro de Carolina Cardoso de Menezes e Everaldo Bahia. Face B: "Belos de Amor", bolero dos mesmos autores. Execução de Carolina Cardoso de Menezes, ao piano, e acompanhamento de guitarra por José Menezes. "Belos de Amor" é a melhor face do disco. Todavia, tipicamente a intérprete cumpre excelente "performance" nas duas melodias. Catador: Bom Valor artístico. Bom. Comercial: Promissor.

Dois Novos Álbuns em Discos

Já se encontram à venda dois álbuns em discos nacionais gravados, respectivamente, por Carlos Gallardo interpretando melodias do autor e o instrumentista Jacobo executando uma bela seleção de Ernesto Nazareth.

Álbum "Zequinha do Abreu"

Está alcançando expressivo sucesso o lançamento, pela "Star", do álbum de melodias de Zequinha do Abreu, em magníficos arranjos de Carlos Gallardo. Indicamos para a sua discoteca.

Gravações Instrumentais

Em série "Odeon" acabamos de receber o disco de Mário Gennari Filho "A Cúca tá roncando". Em etiqueta "Sinter", não deixam de ouvir José Menezes no bônus "Bailão do Ceará". Ainda no Odeon, indicamos a excelente acrobacia de Vitor Horner, executando a valsa "Domínio".

Álbuns em Long Playing

Com os títulos de "Parada de Sucesso" e "Meia Noite", a gravadora "Sinter" vai oferecer aos aficionados seus melhores sucessos. Isto como: "Somos Dois" — "Noites do Rio" — "Luar de Paqueta" — "Ponto de Vista" — "Canção de Paula" — "Granada" — "Chega Mais" — "Ternura".

Novidades "Elite"

No suplemento nacional da "Elite" para maio, destacamos: — Rosita Gonzalez uma das nossas melhores intérpretes de melodias pan-americanas, nos boleros "Noite após noite", de Victor Berber e Haroldo Bina e o "Meu amor é o meu amor" de Mário Gennari Filho e Ribeiro Filho. Vera Lucia repete com o samba-canção "Pellicore", de Lupicínio Rodrigues e Fellipe Martins, e "Meu Barquinho", uma toada-bailão de Conde e Pádua Muniz.

Mexericos de HOLLYWOOD



A filmagem de "Mississippi Gambler" deverá ser iniciada pela Universal International, em princípios de junho. Será filmada em technicolor, e dirigida por Rudy Mate. Tyrone Power será o galã e o herói

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Leo Glenn não terá, ao que parece, nem um minuto de descanso, nestes próximos meses. Está trabalhando em "Plymouth Adventure", para a Metro, mas já foi escalado para o papel de pai de três inglesinhas em "Pleasure Island", para a Paramount.

Todos estão muito interessados no "Theatre Workshop" fundado por Arthur Kennedy. A organização não é uma escola de teatro. Congrega atores já experimentados que poderão tentar entrar como preceptor muito cedo. Já conta com 54 membros que se reúnem semanalmente. Cada semana um dos associados se encarrega da organização do programa; escreve filmes, encena atos de peças, e interpreta alguns papéis. O grupo já fez dois filmes... um deles, denominado "Villa", despertou grande entusiasmo.

Também na televisão estão aparecendo os "foras" que estamos acostumados a notar nas produções de Hollywood. No clima de uma peça de crime, "Crime Syndicate", depois que os ladrões são apanhados, os policiais saem com os prisioneiros nus... esquecem os diamantes (recuperados) em cima da mesa...

Stanley Frank, um repórter norte-americano, escreveu interessante artigo sobre a melhoria do gosto do público em relação a filmes. É interessante citar uma passagem de seu artigo em "Magazine Digest": Hamlet, de Sir Laurence Olivier, um filme de alta classe, foi passado em trinta cinemas numa segunda e terça-feira e vendeu duzentos e cinquenta mil dólares, um "record" em exibição nesse dia da semana... "Sapatinhos Vermelhos", filme de pura fantasia, espanta num "balé" vendeu cinco milhões de dólares em suas exhibições... "Cinco milhões outros filmes artísticos e de classe que renderam muito dinheiro."

Leslie Caron apareceu outra dia com um novo tipo de penteado... deixou o corte fôfo, e muito curto, e adotou outro que denominou de "peke".

Harry Rabinick afirma: — Se as mulheres se vestem para se agradar a si mesmas... chego à conclusão de que muitas se satisfazem com muito pouco. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Impróprio. Receberá uma notícia desastrosa. Procure manter a calma.
AQUÁRIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Mais a o melhor dia do mês. Será bem sucedido em tudo que fizer.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para todas atividades. Não saia da rotina.
ÁRIES (21 março a 20 abril)	Otimo para solicitar favores. Bom para vida social.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio para vida social. Tenha cuidado.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para estreitar laços familiares. Visite seus parentes.
CÂNCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para expressar seus sentimentos. Não fale demais.
LEÃO (21 julho a 20 agosto)	Impróprio para discussões com o sexo oposto. Grande incompreensão.
VIRGEM (21 agosto a 20 setembro)	Dia nefasto. Muito cuidado com acidentes.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Azulado. Seu número de sorte é 79.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Não faça promessas. Não poderá cumprir-las.
SAGITÁRIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Controle os instintos. Procure não discutir. Pense muito antes de tomar decisões sérias.

SEM AUMENTO HÁ SETE ANOS OS TRANSPORTADORES DE CARGA

Fala à ULTIMA HORA o Sr. João Mendes, Presidente do Sindicato da Classe — A Classe Necessita de 60%, Mas Concorde Com 40% — E os Patrões Oferecem Apenas 30%

Os empregados em escritórios das empresas de transporte de passageiros não recebem aumento desde 1945. A situação da classe agravou-se. Por isso mesmo é que foi pedido, aos patrões, 60% de aumento, declarou a ULTIMA HORA o Sr. João Mendes, presidente do Sindicato Representativo da Classe. Todavia, continuou, dando uma prova do nosso espírito de colaboração, resolvemos apresentar outra proposta de 40% na mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho. Mas os patrões recusam-se a atender a essa pretensão. E ofereceram apenas 30%.

PERCENTAGEM INSUFICIENTE

O Sr. João Mendes considera essa percentagem insuficiente para fazer face ao encarecimento da vida. Por isso, em 1945, para ele, a vida subiu astronômicamente. Há firmas que concederam aumentos individuais. Mas a média atual dos salários é de 1.600 cruzeiros, o que é pouco. O presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes de Carga, comenta a seguir:

— Como é que vamos viver com salário tão insignificante? Muitos dos nossos companheiros possuem famílias. E os que não possuem famílias, não possuem meios para a manutenção da família. Não podemos mais viver assim.

— Finalizando, disse o Sr. João Mendes: — O Sr. Paul Cesar, diretor da Divisão de Organização e Assistência Social do Ministério do Trabalho marcou para o dia 27 de maio, uma reunião com os patrões para que examinemos mais uma vez, a nossa reivindicação. Não exigimos muito. Apenas 40 por cento, o que pouco representa para os empregados. Mas os nossos companheiros seriam bastante beneficiados com essa modesta percentagem.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

NOVA MESA-REDONDA A 27 DESTE MÊS

Finalizando, disse o Sr. João Mendes: — O Sr. Paul Cesar, diretor da Divisão de Organização e Assistência Social do Ministério do Trabalho marcou para o dia 27 de maio, uma reunião com os patrões para que examinemos mais uma vez, a nossa reivindicação. Não exigimos muito. Apenas 40 por cento, o que pouco representa para os empregados. Mas os nossos companheiros seriam bastante beneficiados com essa modesta percentagem.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

Declara ainda o Sr. João Mendes que não há possibilidade de entendimento direto. Porque a instauração de um dissídio levaria muito tempo. E a classe não pode esperar por mais tempo. Há a urgente necessidade de uma elevação em seus ordenados. E as empresas estão em condições de pagar mais alguns cruzeiros aos seus auxiliares, assegura o dirigente sindical.

RESSURGE VILA BELA

Quase Esquecida a Cidade Que Guarneceu as Nossas Fronteiras Ocidentais — Será Comemorado, no Próximo Dia Oito, o Bicentenário de Sua Fundação — O Governo Volta a Sua Atenção Para a Antiga Capital de Mato Grosso — Cidade Fadada a Ser o Ponto Vital em Nossa Rede de Comunicações Internas

Quem atravessa o oeste do Brasil, percorrendo áspers trilhas em serenos insólitos ou vencendo grande distância no bojo de águas, encontra, lá nos confins ocidentais de nosso território, uma cidadezinha perdida na imensidão, quase isolada do mundo civilizado, mas ostentando ruínas que falam de um esplendor passado — Vila Bela da Santíssima Trindade.

Outrora, foi Vila Bela uma das mais importantes cidades brasileiras. Fundada para garantir a posição de nossas fronteiras da ocidente, varonilmente dilatadas pelos nossos bandeirantes, foi aquela cidade, além de baluarte de nossa soberania, capital da Capitania de Cuiabá e Mato Grosso, extensa região que muito concorreu com suas riquezas minerais na economia nacional. O governo colonial proporcionou força e fausto àquela núcleo distante de nossa civilização.

Ao largo de Vila Bela foi levantado o magnífico Forte Príncipe da Beira, prodígio de arquitetura a reclamar atualmente a admiração de visitantes, obra cíclopica digna de constituir-se em atração turística, pois que ainda se mantém, e se manterá por muito tempo, alto-lanceiro, o antigo forte, a lembrar sua pujança em um passado glorioso, naqueles dias em que guarneceu as fronteiras firmadas pela bravura dos bandeirantes — titãs da nacionalidade.

No conceito do notável historiador português Jaime Cortesão, é o Forte Príncipe da Beira monumento arquitetônico que se rivaliza com as pirâmides do Egito!

Hoje, Vila Bela, a antiga capital de Mato Grosso, sem figuras em importantes despachos eletrônicos, quase esquecida, leva sua vida pobre, pacata e rotineira. Lá, nada de excepcional acontece. Sua gente modesta, laboriosa e ordeira, com exiguos recursos, distante dos grandes centros de progresso, vive tranquilamente, a espera de que lhe surjam vias condutoras dos benefícios da vida moderna. E urge que surjam logo essas vias, pois a cidade se encontra em região de grande importância econômica, e está fadada a ser, com o interesse do Governo, ponto vital no sistema circulatório do organismo nacional — nossa rede de comunicações internas. Para que se confirme essa asserção, basta dirigir-se o olhar para o mapa do Brasil, considerando-se a importância relativa das diversas regiões nacionais e a necessária intercomunicação dessas zonas produtivas em diferentes estadios de aculturação.

As Comemorações do Bicentenário

No próximo dia 8 de junho, Vila Bela, fundada em 1732, completará 200 anos de existência. A comemoração desse bicentenário será um acontecimento de repercussão em todo o território nacional, pelo seu significado na História Pátria e por assinalar o ressurgimento de Vila Bela, pois o Governo, preconizando a nova epopeia da "marcha para o oeste", volta suas vistas para o valor daquelas vastas regiões.

Brilhantes solenidades estão programadas, organizadas para lá por autoridades municipais, estaduais e mesmo federais. Ademais, políticos, jornalistas e estudiosos de nossa história cooperam com as atividades oficiais. Dentre as personalidades que emprestam seu concurso no resurgimento de Vila Bela destacam-se o general Silveira de Melo, conhecido profundo de Mato Grosso e sua história, e o Frei Francisco, devotado missionário dos sertões ocidentais. Aliás, cumpre-nos assinalar que a festa se desenvolve no primeiro esforço em favor das solenidades que se aproximam.

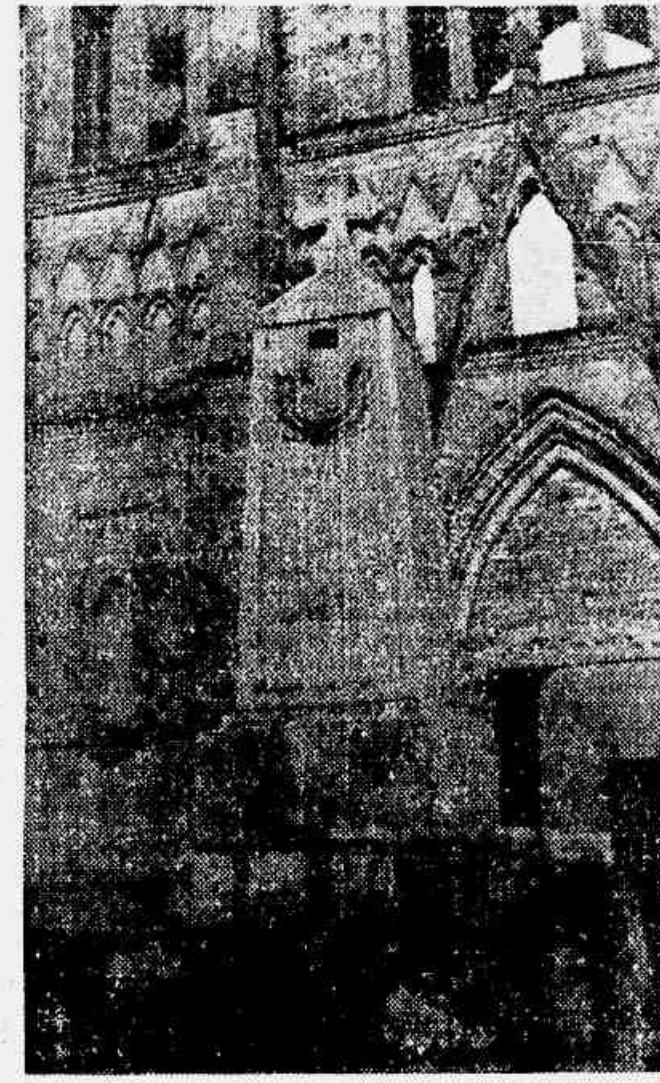
O Governo de Mato Grosso, o Ministério da Educação e as Comemorações

Empenhado em comemorar condignamente o bicentenário de Vila Bela, o governador do Mato Grosso, Sr. Fernando Correa da Costa, vem determinando medidas de alto sentido cívico, e o ministro da Educação e Saúde, cômico do significado histórico da grande data, vem prestando seu decidido apoio ao programa comemorativo. Está representado na comissão pelo professor Barroso Junior, técnico de Educação que colabora com o diretor do Departamento de Educação de Mato Grosso, Sr. Antônio de Arruda Marques.

Caravana Oficial a Vila Bela

Com destino a Vila Bela, no próximo dia 7 de junho, partirá uma caravana chefiada pelo ministro da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho.

Acompanha-la-ão personalidades da política e da administração pública e jornalistas. A comitiva participará das



Marco plantado nas margens do Rio Jurua, pela comissão demarcadora das nossas fronteiras ocidentais, de acordo com o Tratado de Madrid, de 1763. Este marco hoje se encontra na praça principal da cidade de Cáceres, Mato Grosso.

solenidades comemorativas do bicentenário e visitará o Forte Príncipe da Beira.

Marco e Selo Comemorativos

Engenheiros do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional elaboram o projeto de um marco que será levantado em Vila Bela para assinalar o II centenário de sua fundação.

No Departamento de Correios e Telégrafos, a Comissão Filatélica providencia a emissão de um selo comemorativo.

Outras Medidas Oficiais

Ordens da Administração, entre os quais o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e as diretorias de ensino do M.E.S. tomam providências, visando dar uma elevada significação às solenidades do dia 8 de junho. Terá, pois, ampla repercussão o bicentenário de Vila Bela da Santíssima Trindade.

Esperamos que esse evento se acompanhe de medidas oficiais decisivas em favor de uma grande e promissora porção do território nacional.

A nova "marcha para o oeste" será difícil, sem dúvida, e exigirá elevação de interesses, interesses verdadeiramente patrióticos, dos setores políticos e do Governo, mas será um dos fatores máximos de nossa redenção econômica.

Ultimos Sucessos

ACABA DE SAIR:

"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2

Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.

MARIPOSA (bailão) — Manoel Macedo e conj.

DISCOS SINTER

DISCOS

COMPRE-OS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, NO RECANTO MUSICAL EDSON BRASIL.

Aberto até às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 70 — JUNTO AO CINE PLAZA

Telefone 42 7102

NERVOSOS E ESGOTADOS

Tratamentos fisiológicos e de recuperação biológica, por processos de revitalização progressiva do sistema nervoso central e periférico. No Instituto Fisioterápico do Dr. Eduardo Villela, especialista com mais de 33 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e com estágio na Clínica Mayo, no Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York, CONSULTÓRIO: 16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, diariamente, de 7 às 12 horas. TELEF.: 32-8372

VENDE-SE

Lavandaria toda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade deste jornal

Vantagens que ninguém oferece e que a Instaladora dá:

ENTRADAS

Cr\$

Jewel (Portátil) .. 200,00

Syntain (Portátil) 240,00

Remington (Portátil) .. 280,00

Underwood (Portátil) .. 280,00

Smith Corona (Portátil) .. 280,00

ENTRADAS

Cr\$

W e s t i n g h o u s e, Inglês, 7 pés 1.500,00

Admiral, 7,5 pés 1.500,00

Crosley, 7,5 pés 1.700,00

G. E. de Luxo 8 pés 1.900,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 • TEL. 23-4438

VOCÊ GOSTARÁ DE LER

PRESENÇA

A SUA REVISTA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A A

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures au portador)

Juros de 8% A A — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DR. GILBERTO AVENA

CARDIOLOGISTA DO HOSPITAL DOS SERVIDORES — IPASE

Comunica aos seus amigos, colegas e clientes que reassumiu sua Clínica de Doenças do Coração e Vasos — Diariamente, das 16 às 18, em diante — Rua Mexico, 31, 14.º andar, grupo 1 491

Fones: 42-5813 — Residência: 47-656

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. ISAIAS DE OLIVEIRA

Assistentes: Mario de Oliveira e Josias de Oliveira

Exames: Bacteriológicos — Biquímicos — Hematológicos — Sorológicos — Histopatológicos — Metabólicos — Provas biológicas e funcionais

Novo endereço: RUA MÉXICO, 98 - 7.º andar

Salas: 708 e 709

TELEFONES: Laboratório - 52-8232

Residência - 37-1406 e 47-2549

ESCOTAMENTO NEURO-SEXUAL

ESCREVA E RECEBA

GRATIS

INTERESSANTE OPUSCULO SOBRE O ASSUNTO

PEDIDOS A

CAIXA POSTAL 4306-RIO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!

EXCEPCIONAIS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!!

---- Camisas "KING" — A melhor do mundo!... A preços inacreditáveis ----

FINISSIMAS MEIAS NYLON p/SENHORAS — POR APENAS CR\$ 25,90

CASA "APIS"

212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212

(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

OS NAUFRÁGIOS INEXPLICÁVEIS

CADA GUERRA TRAZ NOVOS MÉTODOS DE SABOTAGEM! OS AGENTES DE ESPIONAGEM MULTIPLICAM SUAS SINISTRAS ATIVIDADES OCULTAS... E A GUERRA NA COREIA NÃO TEM SICO EXCEÇÃO! ESTE CASO, QUE ESTÁ REGISTRADO NOS ARQUIVOS DO GOVERNO AMERICANO, FOI UM DOS MAIS TRÁGICOS... UM TRAMA DE DESTRUÇÃO FORA DO COMUM, ENVOLVIDA EM PROFUNDO MISTÉRIO!



UM CASO VERDADEIRO DE ESPIONAGEM! ANO: 1950! LUGAR: NA COSTA DO OESTE DOS ESTADOS UNIDOS!

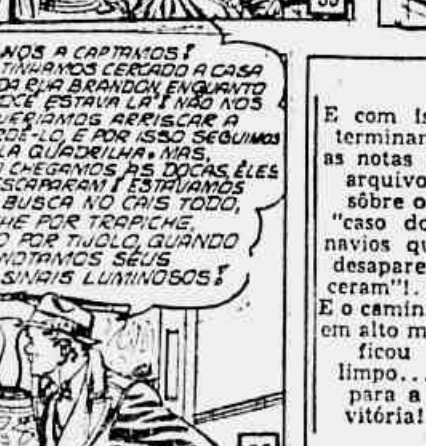
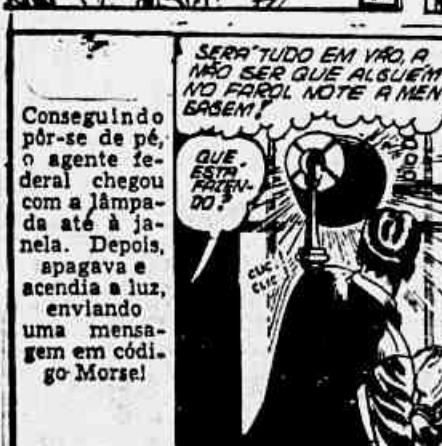
Este caso começou em setembro de 1950! Enquanto as forças das Nações Unidas lutavam corajosamente na Coreia... em alto mar a tragédia rondava nossos navios que levavam homens e...



Um mês depois, num escritório do Serviço Secreto, em certa cidade da costa ocidental dos Estados Unidos...



E O NOSSO QUINTO NAVIO QUE ABANDONOU EM UM MÊS!



LEIS VITAIS AS FORÇAS ARMADAS

Durante o corrente ano de 1952 deverá o Congresso Nacional terminar o estudo e votação das leis mais importantes para as Forças Armadas. Assim é que o Estatuto dos Militares e as Leis de Promoções e de Inatividade estarão na pauta dos trabalhos legislativos.

Pela ordem natural das coisas o Estatuto deve ser o primeiro a merecer das atenções dos legisladores. Em seguida virão as duas outras leis. A nossa vez essas três leis e mais o Código de Vencimentos e Vantagens formam o grupo de leis do interesse do indivíduo. O Estatuto é a lei básica; as demais complementares, todas dizendo respeito aos interesses pessoais do militar.

O outro grupo de leis, todas elas básicas, refere-se ao sistema militar. A primeira delas, digamos, a Lei de Organização do Exército (Marinha ou Aeronáutica), lei de Organização do Ministério da Guerra (Marinha ou Aeronáutica) e a lei do Ensino Militar, principalmente. Essas leis serão complementadas por outras, ou por suas regulamentações.

Do primeiro grupo ao Código está pronto e em vigor, ainda que necessitando de urgente revisão.

Do segundo grupo ao a Lei do Ensino está sendo objeto de novos estudos, ainda na fase das primeiras ideias, pois os órgãos competentes esperam fazer uma obra definitiva, no menos trabalho duradouro.

SARGENTOMOR.

"ENTRE OS MELHORES DO MUNDO O NOVO AEROPORTO DO GALEÃO"

Esclarecimentos do Brigadeiro Armando Trompovsky, a Respeito da Reportagem Publicada. Sob o Título Acima — As Realizações do Antigo Titular da Pasta da Aeronáutica

Recebemos do brigadeiro Armando Trompovsky, ex-ministro da Aeronáutica, a seguinte carta:

"Sr. diretor de ÚLTIMA HORA

A propósito das instalações do novo aeroporto do Galeão, deparei-me na edição de 10 de abril último, dessa vespertina, ampla notícia, ilustrada com fotografias, onde se afirmava o bom gosto e o conforto das referidas instalações, que realmente atendem, a todos os requisitos, as exigências dos passageiros e as necessidades do serviço.

Da aludida notícia destaquei, entretanto, o seguinte tópico, cujos termos não se compadecem em absoluto com a verdade:

"As administrações anteriores, apesar do crescente desenvolvimento do nosso tráfego aéreo internacional, não se preocuparam em ampliar o aeroporto".

Ora, o vulto dos trabalhos realizados no aeroporto do Galeão não era de modo a permitir a sua utilização no prazo exigido de seis meses, contados, é claro, do início dos respectivos trabalhos.

Tanto vale dizer, que se as administrações anteriores não se tivessem preocupado, como se afirma no lapso transcorrido, em ampliar e melhorar, seria muito mais materialmente impossível a atual administração inaugurar, na data em que o fez, as novas instalações.

No devendo, porém, ater-me a simples alegações descompromissadas, informo convicções e isofisicamente, apresento-vos, sr. Diretor, a relação das principais providências tomadas, a partir do ano de 1947, foram tomadas quanto ao Aeroporto Internacional do Galeão, pelo qual assim me interesse e a cujas obras, em todas as suas fases, durante a minha gestão no Ministério da Aeronáutica, acompanhei pessoalmente, visando a dar-lhes o ritmo conveniente.

Quando muito desejasse deixar inauguradas as novas instalações, considero que a pressão da urgência, no andamento dos trabalhos, certamente lhes resultaria prejudicial.

De resto, salientaria-me plenamente o fato de que, desde a construção do Galeão, em 1947, houve a colaboração do Ministério da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

Em 1947, a Administração da Aeronáutica, instalou no Galeão, a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em face da sua estrutura.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONTEMPLADO O DONO DA CANTINA DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

Para o Sr. Fábio Dos Reis Oliveira a Rádio-Vitrola no Valor de Seis Mil Cruzeiros — Agora Vai Ser Café Com Música — E o Primeiro a Apresentar-se, da Série "F" — Vamos Ganhar Uma Casa? — Satisfeito o Pedido de Uma Concorrente — Domingo Todos a Madureira!

Apareceu, finalmente, um vencedor de domingo, um contemplado da Série "F". E foi, justamente, o leitor que abis-cou o prêmio principal: a esplêndida rádio-vitrola de mesa no valor de seis mil cruzeiros. Chama-se Fábio dos Reis Oliveira, 476 e explorando a cantina do Jornal do Comércio. É um colega, portanto, pois também ganha o pão de cada dia em jornal.

Veio todo satisfeito, dizendo que só se soubera premiado antes, no ler o jornal. E disse:

— ÚLTIMA HORA é muito boa e o concurso honesto. Concorri desde que começou e comprei meu exemplar todas as tardes na banca da Avenida Rio Branco, perto do Jornal do Comércio.

— Está animado para os sorteios da casa? perguntamos.

— Se estou... E se for premiado, se tiver esta felicidade, irei morar lá na Pavuna, que é boa terra.

Bem, agora todo o pessoal do Jornal do Comércio já sabe que a cantina aqui melhorou muito. Agora há música também, já que a rádio-vitrola vai funcionar todo o dia, quebrando um pouco a monotonia do ambiente. E com música, já se sabe, os preços naturalmente vão subir.

O início do Sr. Fábio dos Reis Oliveira é o de n.º 25.212, da Série "F".

Da mesma Série faltam ainda aproximadamente os seguintes números: 12.473, 24.990, 1.144 e 29.135, correspondentes ao coléte.

FALTAM QUATRO AINDA

ATENÇÃO A LEITORA

Temos em nosso arquivo a carta da Sr. Miriam A. Tino, de Niterói, datada de 9 de outubro de 1951. Nela, essa leitora assinala vários erros e sugestões, dentre as quais a de um Suplemento Feminino.

Aprezamos, portanto, informar à leitora que sua sugestão foi aproveitada, uma vez que hoje estamos dando ao nosso público feminino o primeiro suplemento especialmente dedicado a ela.

Se estamos de parabéns, também de parabéns está a Sr. Miriam A. Tino, de Niterói, que, doravante, como todas as leitoras e concorrentes dos nossos concursos, terá, todas as quintas-feiras, uma motivação de destaque em ÚLTIMA HORA, com o seu cunhado Suplemento Feminino.

MADUREIRA! MADUREIRA!

Domingo estamos aí nesse grande subúrbio. No Cine Alfa, vamos fazer entre os sorteados da Série "G", rurais por mais uma máquina de costura elétrica portátil.

Das dez ao meio-dia a Rádio Clube do Brasil estará apresentando a "Grande dos barões", obra de atrações artísticas.

Os leitores de Madureira devem juntar todos os exemplares vendidos de ÚLTIMA HORA que têm em suas casas e levá-los ao Alfa. Cada cupão dá direito a um cupão que concorre a bons brindes, a começar por uma bicicleta. As trocas dos jornais pelos cupões poderão ser feitas a partir das nove horas, na casa-mãe, conhecida deste jornal, já tão conhecida dos cariocas.

AERONÁUTICA

NOVO PRESIDENTE DA CERNAL

Em virtude de portaria ministerial que tomou o número 123, vem de ser designado pelo ministro Nery Moura, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear por necessidade do serviço, o brigadeiro engenheiro Raimundo Vasconcelos Abim, para exercer as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (C. E. R. A. I.).

FAZENDA EM PASSA QUATRO

(MINAS)

Vende-se uma Fazenda de 23 alqueires — perto de São Lourenço — Clima excelente, água mineral radio-ativa — Altitude: 915 metros — Tratar com Madame Aubaud Juliette — Passa Quatro, Estado de Minas Gerais

LOTES 15 x 35 CR\$ 12.000,00

Em 50 prestações, de 225,00 e chácaras de 25x144 (3.600m²) a Cr\$ 30.000,00 em 60 prestações. Vendo a 4 minutos da estação de Campo Grande. Loteamento com frente para a estrada Rio-São Paulo, com diversas linhas de ônibus para o loteamento. Condição gratuita de ida e volta em ônibus próprios todos os domingos. Tratar com Paschoalino ou Aribur, à Av. Marechal Floriano, 251, sobrado, sala 2. Tel.: 43-9167. — Em frente ao Itamarati.

VENDA DE CASAS E APARTAMENTOS**COPACABANA**

AV. ATLANTICA — Para entrega imediata, último apartamento de frente, em andar alto, constando de: 2 salas, ampla varanda, 3 bons quartos, banheiro completo em côr e com box, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 com 50% financiados em 5 anos, Tabela Price, juros de 10% a.a. CIVIA Trv. Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

FLAMENGO

A RUA MARQUES DE ABRANTES — Último apartamento térreo, de frente, prédio recuado da rua cerca de 20,00 metros e constando de: 4 salas, sendo 1 com 43,00m², 1 com 26,00m², 1 com 21,00m² e 1 com 16,00m², 4 quartos, 2 banheiros, ampla copa-cozinha com 18,00m², 2 quartos, dependências de empregadas e garagem. O apartamento está ocupado, c/contrato até março de 1953. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 com 50% financiados em 10 anos, CIVIA — Trv. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

BOTAFOGO

CASA — Constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Situada em ótima vila à Rua São Clemente. Construção de concreto armado. Ocupada, porém sem contrato. Preço: Cr\$ 580.000,00 com sinal de Cr\$ 116.000,00 e o restante financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

LEBLON

CASA — Situada à Av. General San Martin, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, dependências de empregadas, garagem, tendo em cima da garagem um apartamento com 1 sala, 2 quartos. Casa ocupada, porém sem contrato. Em terreno de esquina de 10,00 x 20,00. Preço: Cr\$ 1.100.000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas). Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

PRAIA "PEDRA DE GUARATIBA"

BONDE E ÔNIBUS A PORTA

Magníficos lotes de 12 x 30, preços a partir de Cr\$ 25.000,00 em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Visitas aos sábados e domingos, sem despesas ou compromissos. Tratar com o sr. Ramos, Rua Camerino, 176, Sob., Esq. Rua Mar. Floriano Peixoto ou pelos tels. 43-3786 à noite 49-3713.

LOTES em ICARAÍ

Lotes residenciais entre ruas e avenidas tradicionais de Niterói, com ônibus e bonde à frente dos lotes, de minuto a minuto. Casas em construção no loteamento. Elevatória para reforço do abastecimento de água. Urbanização iniciada. Perto da praia. Lugar aprazível. Grande e única oportunidade!!

"O dinheiro vale sempre menos e o terreno VALE SEMPRE MAIS"

Últimos lotes com 20% de entrada, restante a 10 anos, em módicas prestações mensais.

Organização LINS de ALBUQUERQUE
Trav. Ouvidor, 7 — Tels.: 52-4359 e 52-4887
RIO DE JANEIRO

**Casas - Apartamentos
Terrenos - Sítios**

VENDO

TIJUCA

Casas de 2 salas, 2 quartos, dependências de empregada. Preço Cr\$ 370.000,00, entrada de Cr\$ 70.000,00 e o restante em 15 anos — T. Price

GRAJAU

Apartamentos de 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada. Preço 380.000,00, entrada de Cr\$ 40.000,00 restante em 15 anos. T. Price.

MEIER

Casa de esquina com jardim e entrada para automóvel. Preço Cr\$ 310.000,00, sendo parte financiada.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 694

Casa vazia, com sala, 4 quartos, dependências e quintal. Preço Cr\$ 400.000,00, sendo parte financiada.

OSVALDO CRUZ

Terreno de 33 x 40, a rua Pereira de Figueiredo. Preço Cr\$ 120.000,00, sendo parte financiada.

MARECHAL HERMES

Terrenos de 22 x 33, a rua Navarro da Costa. Preço Cr\$ 120.000,00, sendo parte financiada.

PIEDADE

Terreno de 13 x 100 a rua Clarimundo de Melo, 770 frente para duas ruas. Preço Cr\$ 600.000,00, sendo parte financiada.

REALENGO

Casa de vila, vazia, a rua Luiz Barata, 281, casa X. Preço Cr\$ 60.000,00, sendo parte financiada. Chaves na casa XII.

IBICUI

Terreno de 15 x 60 a dois minutos da praia, pronto para construir, com água encanada, luz e estrada para auto a porta. Preço Cr\$ 80.000,00, sendo parte financiada.

ESTR. RIO-PETROPOLIS

Bar Tico-Tico, terrenos de 25 x 100. Preço Cr\$ 80.000,00, sendo parte financiada.

MAGE

Sítio — com 124.000 m², com casa, plantação e criação de porcos. Preço Cr\$ 250.000,00 sendo parte financiada.

TRATAR E MAIORES INFORMAÇÕES COM

LÉO W. SAULES

Av. Pres. Vargas, 446, s. 1802-A, tel.: 23-2581

TERRENOS - AUSTIN

CR\$ 7.000,00

Ou em prestações mensais de Cr\$ 230,00, sem entrada e sem juros. Posse imediata, construção livre. A dez minutos a pé da estação. Damos telas aos que construírem agora. Tratar com ALBERTO, à rua do Catete, 166 (loja de móveis). F. 25-6700 ou em Austin no Bar Astoria com Valentim. Visitas ao loteamento com condução grátis aos domingos, às 8,30 da manhã, partindo da Av. Rio Branco n. 177 da porta do jornal "O Radical", defronte a Galeria Cruzeiro.

TERRENOS EM D. DE CAXIAS

MENSAL Cr\$ 166,00

Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira grátis para construir um barraco, Tratar Av. Rio Petrópolis, 1776, em Caxias ou no Rio, Av. Pres. Vargas n. 529, 5.º andar, s/511. LINDEN.

EDIFÍCIO ROSANGELA

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA (POSTO 4)

Vendem-se à Rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção.

Construção e incorporação da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

CIA. TÉCNICA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Tratar nos Escritórios da
AV. CHURCHILL N.º 94 — 6.º — TEL.: 52-4198

LOJA NO CENTRO

Aluga-se com contrato uma boa loja de 5 x 19, força ligada, para indústria ou empresa de transporte. Telefone: 43-9917.

CIA. CONSTRUTORA REGIS ACOSTINI

CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES

RIO — AV. CHURCHILL, 94 — 6.º ANDAR

SAO PAULO — BAHIA — M. GERAIS — RIO G. SUL

RUA SENADOR VERGUEIRO, 237

80 % FINANCIADOS EM 20 ANOS

— APROVEITEM A OPORTUNIDADE —

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Hall, Living, Sala de Jantar, Biblioteca, 4 Quartos, 2 Varandas, 2 Banheiros, Copa-Cozinha, Armários embutidos, Garagem, etc...

PREÇOS DE CR\$ 880.000,00 A CR\$ 1.080.000,00

ROLDÃO BARBOSA — Av. Copacabana, 583 — Grupo 605
37-6189

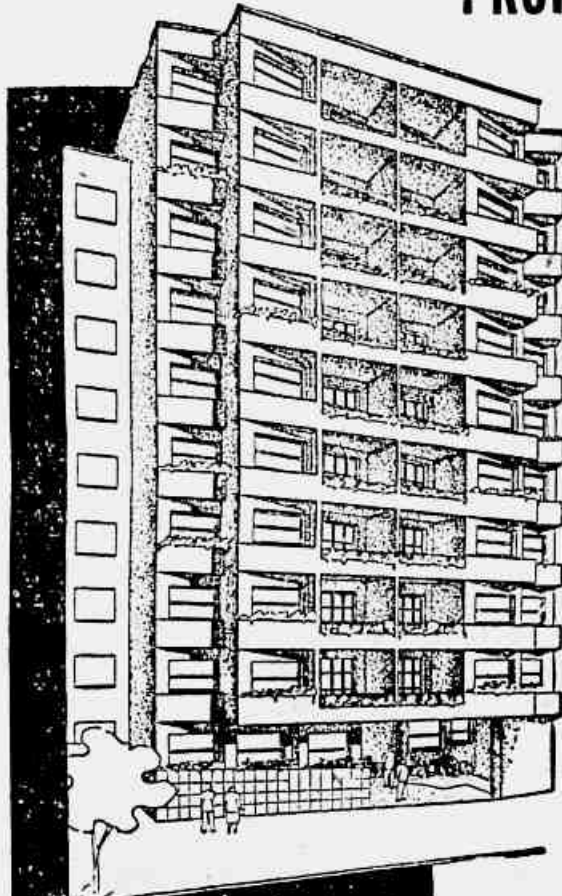
TERRY ARAÚJO — R. Mayrink Veiga, 28 — Sala n. 7 — 2.º
43-8715

VISITAS NO LOCAL COM O SR. ALONSO

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

PROPRIEDADE - INCORPORAÇÃO E VENDA

**EDIFÍCIO CIRÚ**

Copacabana

Rua Toneleros, 89/91

Últimos apartamentos em final de construção, com sala, três quartos, armários embutidos, grande cozinha, quarto de empregada e dependências. Garagem e play-ground. 10% de sinal. — 10% na escritura da quota do terreno. 20% em dez prestações mensais, sem juros, durante a construção. 10% no "habite-se" contra a entrega das chaves e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Tab. Price. Preço e condições sob contrato irrevogável, impedindo alteração ou reajustamentos.

Preços a partir de **Cr\$ 560.000,00****EDIFÍCIO GALIDA**

centro comercial:

Av. Mem de Sá, esq. Ubaldino do Amaral.

Contrato irrevogável de preços e condições, impedindo alterações ou reajustamento. Apartamentos todos de frente, com: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro e kitchenette. 10% de sinal. 10% na escritura da quota do terreno, 20% em vinte prestações mensais, sem juros. 60% financiados em 10 anos, Tab. Price.

Preços a partir de **Cr\$ 175.000,00****EDIFÍCIO MONIQUE**

Av. Pasteur — frente para o mar.

Últimos apartamentos, magnificamente situados, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha. 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas enviaçadas, banheiro com box, copa e cozinha amplas, quarto e dependências de empregada e garagem. 10% de sinal. 10% na escritura da quota do terreno. 20% em vinte prestações mensais sem juros, 10% no "habite-se", contra a entrega das chaves. 50% financiados em 10 anos, juros de 10% pela Tab. Price. Também sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento de preços.

Preços a partir de **Cr\$ 580.000,00**

Plantas, informações, e reservas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º and. s/ 304, tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139

Última Hora

IMOBILIÁRIA

LEBLON

LEBLON — AV. DELFIM MOREIRA, esquina com **ARISTIDES ESPINOLA** — Vende-se os últimos aptos., em construção, sobre pilotis, alto luxo, constando das seguintes peças: 2 salões — 4 dormitórios — 2 banheiros — 1 banheiro social — 2 quartos e 1 banheiro de empregados e demais dependências — **FACILIDADE DE PAGAMENTO** durante a construção e 40% financiados. Informações, vendas e demais detalhes: **CIA. INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E PARTICIPAÇÃO — "CINCO PA"** — Rua da Assembléia, 104 — Sala 802 — Tels. 42-3596 e 42-7135.

LEBLON — AV. ATAÍDE DE PAIVA, 1.335 — **PREDIO DE 8 PAVIMENTOS** — Vista para o mar — Construção na 1.ª etapa para entrega em 12 meses — **VENDAMOS** no 7.º andar magnífico apartamento com: 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. para criados, **ELOY FIGUEIRA DE MELLO** e **MANOEL BUARQUE DE MACEDO** — Travessa do Ouvidor, 17, sala 302 — Tel.: 52-9865.

COPACABANA

COPACABANA — Cr\$ 270.000,00 — Vendo, em edifício de 3 pavimentos, apartamento tendo: boa saleta, 6º andar, quarto, com armário embutido, banheiro, cozinha e depósito para malas. Ótimo para renda, pois dá facilmente **Cr\$ 3.000,00** mensais. Financiados **Cr\$ 130.000,00** em 15 anos. Tab. Prêc. Negócio direto, Tel. 22-6599.

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento, de frente, vazio, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço, **Cr\$ 670.000,00**, com **Cr\$ 250.000,00** de financiamento. Ver na rua Domingos Freire, 149, apto. 805 — Chaves com o porteiro — Tratar no **BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.**, na Travessa do

Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas.

COPACABANA — A AV. ATLANTICA — Posto 6 — Vendemos amplo apto. c/ 156mts2 — com todas as peças sociais de frente, constando de 3 amplos quartos — Vestibulo — Living — Banheiro completo c/ louça Tuford — Cozinha — Dependências para empreg. e garagem em condomínio. Preço: **Cr\$ 1.000.000,00** c/parte financiada em 20 anos a 8%. Informações e vendas com: **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA** e **ORLANDO MACEDO** — Av. Rio Branco, 108 — s/703 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Em rua residencial do Posto 3 vendemos luxuoso apto. ocupando todo o andar, c/ frente para duas ruas; finamente decorado com lustres de cristal, cortinas, tapetes, armários embutidos, pisos de mármore e parquet; constando de: hall; vestibulo, grande salão, sala de jantar, jardim de inverno, grande varanda, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros sendo um em mármore, copa, cozinha, dependências para empregados e garagem — **Cr\$ 2.000.000,00** com financiamento.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, amplo apto., à rua Paula Freitas, quarteirão da praia, com saleta, sala de 15,40mts2, jardim de inverno envidraçado, quarto de 14mts2, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque — **Cr\$ 330.000,00**. **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA** e

ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, s. 703 — Tels. 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Posto 6 — Em prédio de esquina vendemos magnífico apartamento no último andar em final de construção para entrega em 6 meses, constando de: hall, saleta, 2 grandes salas duplas, 4 grandes quartos, 2 banheiros com louça inglesa, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências para empregados e garagem em condomínio. Todas as peças sociais de frente. **Cr\$ 1.800.000,00** c/ 1.000.000,00 financiados em 10 anos a 9%. **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA** e **ORLANDO MACEDO** — Av. Rio Branco, 108, sala 703 — Tels. 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Rua Toneleros, 119 — Apartamentos com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC. de empregados, garagem. Preços a partir de: **Cr\$ 400.000,00** — Financiamento: 40% em 10 anos, pelo **BANCO DO COMÉRCIO S/A**. Construção: **Adalberto de Almeida Nogueira** — Informações e Vendas: **Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja — Sala 201 — Tel. 42-6212.**

COPACABANA — Vendemos magnífica loja, no melhor ponto comercial do Posto 4, com 150 m2., em edifício de construção majestosa. Preço: 1 milhão e 500 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.**, à Av. Rio Branco, 120 — 16.º andar, sala 1.601 — telefones: 22-0504 e 22-8362.

empregada e garagem. Preço, 900 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamentos. Tratar com **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.**, Av. Rio Branco, 120 — 16.º andar, sala 1.601, telefones: 22-0504 e 22-8362.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — TERRENO DE ESQUINA — Ótima localização de acordo com o projeto da P.D.F. com 416 m2. Tratar com **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.**, Av. Rio Branco, 120 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels.: 22-0504 e 22-8362.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendemos para entrega em **JULHO**, apartamento à Rua Visconde Caravelas, 41, 101 (2.º andar) com área de 120 m2. Preço **Cr\$ 500.000,00**. Ver no local e tratar diretamente com **OLIVEIRA SANTOS** e **PINTO LIMA** — Rua Assembléia, 104, sala 3. Tels. 22-6599 e 42-3196.

APARTAMENTOS — Botafogo — Oportunidade — Vendo, sinal de 30 a 60 mil cruzeiros, restante em prestações mensais desde **Cr\$ 1.500,00**. Apartamentos de hall, quarto grande, banheiro completo, kit. Ótimos para renda e moradia. Visitem até às 15,30 horas. Rua Real Grandeza n. 100, próximo a Voluntários da Pátria. — **IMOB. MALAQUIAS ROCHA** — Rua 7 de Setembro, 65, Sala 21. Tel.: 22-3623.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos magníficos apartamentos no **BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS**, com saleta, sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Construção adiantada. Grande financiamento do **LAR BRASILEIRO**. Informações no **BANCO AUXILIAR DA PRO-**

DUÇÃO S. A., na Travessa do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas.

FLAMENGO

FLAMENGO — Cr\$ 1.350.000,00 — Vendemos, em ótima rua, junto à Av. Osvaldo Cruz, terreno de 8,10 x 28, tendo uma casa antiga. Entrega livre. Tratar com **PINTO LIMA** e **OLIVEIRA SANTOS** — r. Assembléia, 104, 3.º, sala 311, tels. 22-6599 e 42-3196.

FLAMENGO — MORRO DA VIUVA — Para entrega imediata, vendemos amplo e luxuoso apto., todo pintado a óleo e decorado com sancas, lambris, lustres, cortinas e tapetes, à Avenida Rui Barbosa, 80, em bloco de 2 por andar, c/ elevador privativo para cada um, no 12.º andar, descontinuada linda vista, e dividido em: Hall — Sala de entrada — Sala de visitas — Jardim de Inverno — Sala de jantar — Galerias — Rouparias — 4 amplos quartos — 2 banheiros c/ louça de cor — Grande copa e cozinha c/armários de aço — 2 quartos e banheiro para empregados e área de serviço. Visitas, das 19 às 21,30 horas. Apto. 1.202. Preço: **Cr\$ 1.600.000,00** c/parte financiada pelo **Lar Brasileiro**. Vendas e demais detalhes: com: **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA** e **ORLANDO MACEDO** — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels. 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTOS — Flamengo — Rua Almirante Tamandaré, lado da sômbra, próximos da praia, edifício de esmerada construção, prestes a concluir — Apartamentos de grandeza especial, constando de: vestibulo, quarto, banheiro completo, kit, esp. pass. Sinal de **Cr\$ 70.000,00**, restante em parcelas mensais de **Cr\$ 4.000,00** durante a obra. — **IMOB. MALAQUIAS ROCHA** — Rua 7 de Setembro, 65, Sala 21 — Telefone 22-3623.

GLÓRIA

PRAIA DO RUSSEL N. 496 — ANTIGO PAX HOTEL — Entrega imediata — Junto do Hotel Glória — Vendemos magnífico apartamento com: 1 sala, 1 quarto, banheiro em cor e kit. — Telefone e aquecimento central — **FRENTE PARA O MAR** — Preço **Cr\$ 330.000,00** com grande financiamento. — **ELOY FIGUEIRA DE MELLO** e **MANOEL BUARQUE DE MACEDO** — Travessa do Ouvidor, 17 — 3.º — Sala 302 — Tel. 52-9863.

CENTRO

CENTRO — CINELANDIA — Vende-se apartamentos desocupados, servindo para residência, escritório ou consultório, no Edifício do **EX-NATAL HOTEL** — Praça Floriano, 45 e Rua Alvaro Alvim, 48 — Preços, inclusive a mobília: **Cr\$ 230.000,00** a **Cr\$ 420.000,00** — conforme a área, o número de peças e a localização com 40% financiados a longo prazo. Tratar no Escritório Técnico do Engenheiro Milton Freitas de Souza, Rua Miguel Couto, 27-A — Salas

402/3 — Tels. 52-9339 e 52-6499.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se ótimo terreno de 17 x 70 mts. totalmente plano, à Rua Carlos de Vasconcelos, a poucos metros da Praça S. Penna, com plantas prontas para construção de 3 blocos de aptos. Preço: **Cr\$ 1.100.000,00** — Demais informações e detalhes, tratar com a **PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S.A.** — Rua da Assembléia, 104 — Sala n. 311, com Sr. Menezes.

PRAÇA S. PENNA — Pela 1.ª vez será construído na **TIJUCA** um edifício confortável, constando de: um apto. por andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos e banheiro e box, 2 elevadores, garagem e playground, 8 andares sobre Pilotis, situado à Rua Santo Afonso, 55, dando fundos para o Cinemetro, situação privilegiada, pois a rua ficará a 24 metros de largura! Cêrca de 200 m2, de construção por andar! Obra a iniciar-se em breve. Vende-se os últimos andares. Incorporação e vendas da Corretora Imobiliária **SOLAR Ltda.** — Av. Rio Branco, 137 — 1.º — sala 113 — Fones: 22-6400 e 22-5536. Aos domingos 37-1922.

S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos ótima área, medindo 5.200 mts 2 — perto do campo do **CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA**. — Preço: **Cr\$ 2.000.000,00** — facilitando-se 50%. Demais detalhes, tratar com a **PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S.A.** — Rua da Assembléia, 104 — Sala 311.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se ótimas

casas em final de construção, com 2 pavimentos tendo: 3 quartos, sala cozinha, banheiro, varanda e pequeno quintal. Perto de toda condução. Preço **Cr\$ 300.000,00** facilita-se pagamento. Ver e tratar na **Prince Corretora Imobiliária** — Rua da Assembléia, 104 — Sala 311 — Telefone 42-3196 — Menezes.

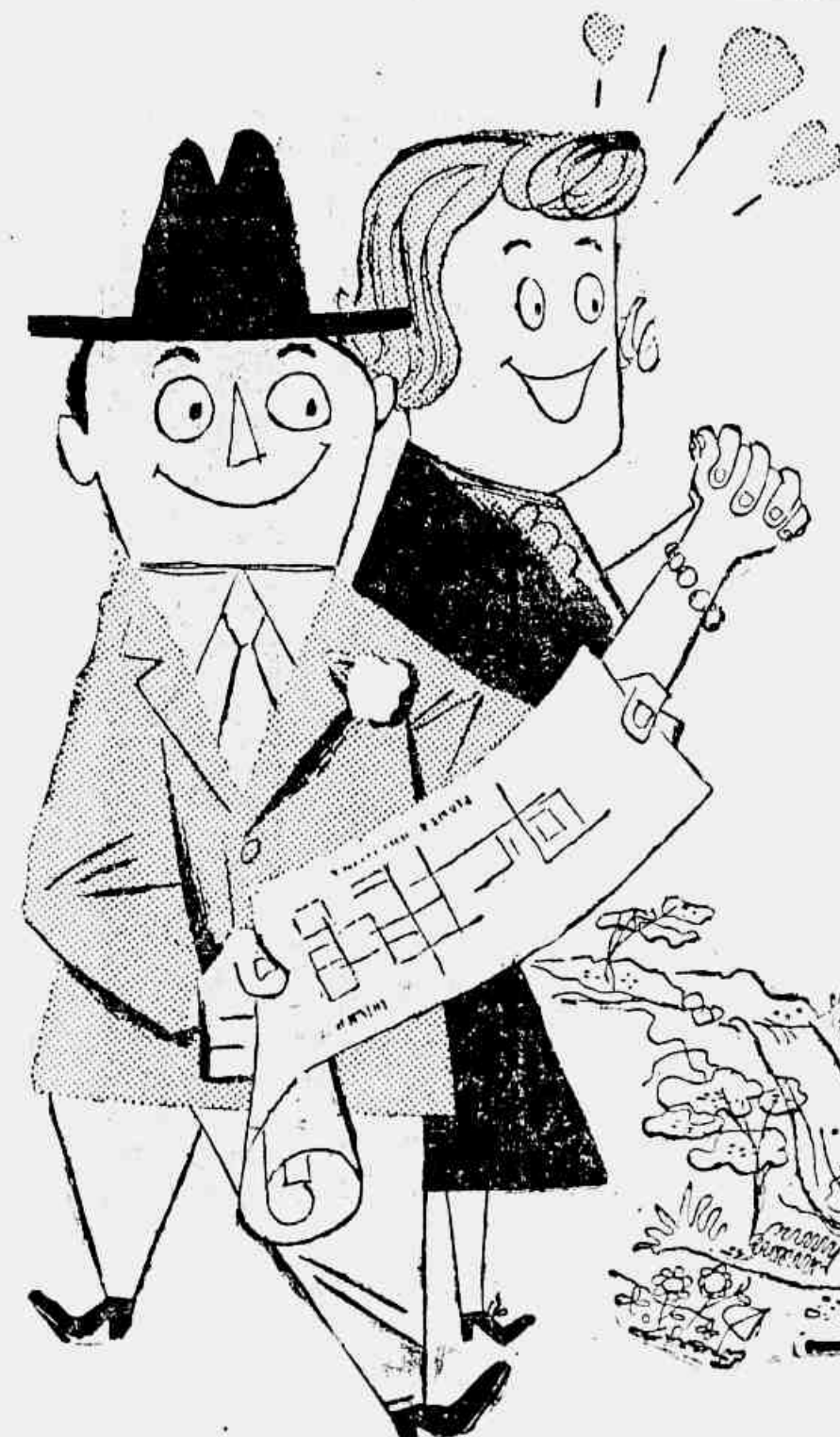
Central do Brasil

CENTRAL DO BRASIL — Jacarezinho — Zona Industrial — Terreno — Vendo 12x30, plano, pronto para construção, rua c/ gás, bem calçada. Próximo de Lino Teixeira e Viúva Cláudio, sem elevação. Preço **Cr\$ 300.000,00**. **IMOB. MALAQUIAS ROCHA**, Rua 7 de Setembro, 65, s/ 21, tel. 22-3623.

CENTRAL DO BRASIL — Rua Viúva Cláudio — Zona Industrial. Vendo nesta rua, bem calçada, terreno c/ 1.450 m2 testada de 19 metros. Ótimo para galpão, construção de vila etc. Negócio de oportunidade. **IMOB. MALAQUIAS ROCHA**, Rua 7 de Setembro, 65, s/ 21 — Tel. 22-3623.

MANGARATIBA

CHACARAS. SÍTIOS E GRANJAS — A pequenos lavradores e chacareiros — Vendem-se terrenos férteis para plantação variada em Guaratiba, próximo à praia — Todas as facilidades de pagamento e financiamento — a longo prazo, para quem quiser tornar-se proprietário. Tratar à Travessa do Ouvidor n. 7 — 4.º andar — Tels. 52-2200 e 52-2623 — **SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA.**



No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas

cr\$ 500,00 mensais

v. pode adquirir *agora*
uma granja de 2000m² no

VALE DAS VIDEIRAS

que lhe oferece, por tão pouco, as seguintes vantagens:

CLIMA DE MONTANHA

Proporcionando-lhe no verão uma temperatura entre 12 e 24 graus e no inverno entre 4 e 10 graus. Frio seco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS

Em meio às montanhas cobertas de vegetação, Vale das Videiras possui maravilhosos recantos para passeios e excursões, lagoas naturais e imponentes quedas d'água. É um refúgio adorável para os que vivem na agitação das grandes cidades.

TERRAS FERTILÍSSIMAS

Ideais para o cultivo de uvas, pêssegos, maçãs e outros frutos naturais dos climas frios. As uvas do Vale das Videiras são as mais famosas do Brasil tendo sido premiadas em muitas exposições. No Vale das Videiras há também pastos extensos onde V. pode se dedicar com êxito à criação de bovinos e equinos. Água em abundância, pura, leve, cristalina.



Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de capital numa região de

Valorização Segura

em face da sua privilegiada situação e da facilidade de comunicações com o Distrito Federal e os mais populosos centros do Estado do Rio.



Vale das Videiras

(ARARAS)

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaniana, 47 - 2.º andar — Rio

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 1 — Rio

AGITARÁ A C. B. D. O CALENDÁRIO SUL-AMERICANO

Fala um Campeão:

"Estou Satisfeito, Mas Ainda Preciso Melhorar Muito"

José Teles da Conceição, e o certame de Buenos Aires — Quando os olhos estão nos dois metros... — Preparo intensivo para Helsínque — Espera não ficar somente no triunfo conseguido.



José Teles da Conceição, quando falava no nosso redator

Surgiu há pouco no atletismo nacional. Minuto, simples, teve sempre grande vontade de vencer. Lutou muito, dedicou-se por inteiro aos treinamentos, sempre arduos e difíceis. Mas a tudo chegou, e chegou com a vitória. Ele não tem medo de falar. Ele não tem medo de falar. Ele não tem medo de falar.

O CERTAME CONTINENTAL
Foi o início de sua desistência...
Foi o início de sua desistência...
Foi o início de sua desistência...

hulto autêntico de que fomos vi-
referi, e o que é pior, pelo es-
tado da capital platina. Uma ver-
são a situação dos países em
Buenos Aires. Queriam a vitória
para a Argentina, e conseguiram
o seu intento dentro da teoria do
que os fins justificam os meios.
Hoje se vangloriam do que con-
quistaram, mas amanhã terão a
certeza de que se enganaram.
Não gostam nem de lembrar do
que fizeram os árbitros platino-
s, simplesmente revoltante. Mas
esse ponto já foi enunciado nos
seus mínimos detalhes, e des-
necessário repetir tudo o que
aconteceu.

COM OS OLHOS NOS DOIS
METROS...
Faz uma pausa, e prossegue:

ATÉ SEGUNDA ORDEM:

Ranulfo Fora Apenas do "Scratch"

Retornando há poucos dias de
uma longa excursão, o quadro do
America, como já antecipamos, es-
tará viajando sexta-feira com des-
tino à cidade de Campos para ali
disputar duas partidas.
Sábado enfrentará o Campor Fu-
tebol Clube e domingo o São José.

O quadro seguirá integrado de
todos os valores, havendo apenas
exceção para o atacante Ranulfo.
Ele, que o meio esquerda rubro
foi convocado para a seleção ca-
rion e por isso mesmo está auto-
maticamente desligado da comi-
tativa. O America, portanto, adia-
tar, em hipótese alguma, solicitará
a dispensa daquele jogador, con-
siderando que o mesmo está a
disposição da entidade e a sua
ausência assim estava mais do que
prevista.

"Agora Acredito em Papai Noel!"

(Conclusão da página 12)
ao jogo, entra na sala, esbaforido
e gaguejante, um amigo do calou-
ro de nossa seleção. Segurando
Maxwell pelo ombro,berra no
seu ouvido: "Que sorte a sua,
hein?" O nosso entrevistado, pen-
sando tratar-se de brincadeira de
crianças, não dá importância. Não
ligo a mínima importância. Não
vendo a reação esperada, o rapaz
voltou a falar: "Como é? Foi
convocado para o jogo, não é?"
A palavra "convocado" não teve a
mínima significação para os pre-
sentes e logo continuou. Até que
o outro, nessa altura, já nervoso,
foi mais explícito: "Escuta, velho.
Não vale mais dizer que ignoras
o Zé Moreira, é convocado?" O
nome do técnico tirou, finalmente,
Maxwell daquela apatia. Logo de-
clarou: "Sim, eu sei, mas não
sabia que ele estava aqui."

pois, porém, calado em si, voltou
ao indiferentismo anterior. Aquilo
era demais para ele. Controlou-se
e voltou a falar: "Quem
sou eu, primo?" Foi preciso que
d. Julia telefonasse e ele levasse os
jornais para acreditar.
Agora, já como scratchman, ele
passou, de uma hora para outra,
a ver seu nome nas primeiras pa-
ginas dos jornais. Não mudou, en-
tretanto, e o mesmo homem que
conhecemos defendendo o America,
Calmo, educado e sem mascara-
do, a nossa reportagem foi encontra-
do no departamento médico do Flu-
minense, submetendo-se a um tra-
tamento de alta frequência. "Estou
contendo o meu nervosismo. Estou
de mau humor para o selecionado",
— declarou-nos. Depois de con-
fessar ser o seu maior desejo sa-
brar-se campeão caloca, disse:
"Jogar entre tantos azes da pelota
é uma delícia".

— Quem você considera o maior
jogador brasileiro?
"Aos preparativos para escre-
ver o nome de Zimmo, já que está
a opinião da maioria. Quando
veio a resposta: "Dánilo". De
fato, e também achamos, o
"Príncipe" ainda é um dos gran-
des. Como sua função é fazer
goals, sabemos qual o mais di-
fícil de ser vasado.

O nome do guardião do Botafogo
foi pronunciado. "Maxwell não
tem medo do futebol". Conta,
porém, e por que de sua saída do
America, um tanto ressentido.
"Eles queriam que eu seguisse na
ma excursão sem contrato. Pen-
sando nos riscos que corria, re-
cusar-se a seguir com a delegação.
Terem proposto a venda de meu
passo ao Olaria", Maxwell sorri:
"Há males que vêm para bem. Sin-
to-me feliz no clube da rua
Baril". Chega Plindora e con-
versa amavelmente com o amigo
de seleção. Hoje Maxwell, este ra-
paz modesto e simpático, ex-fun-
cionário do Arsenal de Guerra,
há, inesperadamente, abre-se a
porta do seu futuro. Uma estrada
florida se apresenta. E ele dá os
primeiros passos a caminho da
glória.

Também Sugerido Pelo Senhor Castelo Branco Uma Tabela Das Atividades Nacionais

O sr. Castelo Branco acaba de sugerir
à diretoria da C.B.D. o estabelecimento
imediato de um calendário para as ativida-
des nacionais e uma tabela dos compro-
missos internacionais. Trata-se de um tra-
balho bem analisado daquele veterano des-
portista, que conclui a necessidade imedia-
ta de uma organização a fim de que os
clubes e as entidades não se vejam preju-
dicadas. Falando à nossa reportagem, o
sr. Castelo Branco recordou que o profes-
sionalismo cada vez está se tornando
mais caro na América do Sul, frisando que

é preciso que haja organização geral, a fim
de que sejam estabelecidas datas para as
competições, sem surpresas e desorganiza-
ção para a vida dos clubes. Sobre o Calendário
Sul-Americano, recordou, que se torna im-
prescindível esse entendimento, principal-
mente com a Argentina e Uruguai, a fim
de que quando da Copa Rio não haja di-
ficuldades quanto à vida dos campeões
daquelas países. A proposta do sr. Cas-
telo Branco deverá ser apreciada na pró-
xima reunião da diretoria, da entidade
máxima.

NA ARGENTINA:

Huracan, Que Ainda Não Convenceu Como Grande Equipe, é o Único Invicto do Campeonato

Seu Quadro Joga "Aos
Arrancões" — Venceu Ca-
tegoricamente, Apenas do
Racing — Sem Valeriano
Lopez — Quando 1,95 Pé-
sas Valem Mais do Que
Centenas de Milhares —
Análise Dos Concorrentes
ao Certame de B. Aires



Fase de um dos jogos do Racing, vindo-se Deliaha ajus-
tando o perigo, de cabeça.

Buenos Aires, maio de 1952
(De MAURO GALLI, especial para
a ULTIMA HORA) — Huracan deu
um passo avanço para o que aspira
ser o primeiro clube argentino. O
"leão" idolo, bem numericamente,
vai logrando seu intento, marcha na
ponta com nove pontos e é o único
invicto, mas na realidade não chega
a "encher os olhos".

Um Quadro a Mais

É um quadro a mais, ao qual a
realidade parece estar protegendo, e cuja
potencialidade não difere do real.
Pode ganhar e perder, e não passa
dissoluto. Não produz a sensação de uma
força real, potente, que faz em seu
tornar a admiração, até se tornar
idolo. Até a jornada em que esta-
mos escrevendo, somente bateu por
contagem convincente ao campeão
Racing, mas sua performance não
produziu sensação. Joga os ar-
rancões, com uma defesa forte e um
ataque que encontrou o "goal", na
pessoa de Ricagni, que é possível-
mente o único que joga com a ca-
beça para obter algo de positivo.
Mas para essa conquista contribui-
ram muitos fatores sendo fundamen-
tais as constantes mudanças na equi-
pe do Racing, onde nem Favalli,
nem Bialay estão a altura dos títu-
lados, e onde Gagliardi, ponteiro es-

querdo no lugar do Rued, parece
ser um atentado ao bom gosto fute-
bolístico.

Sem Valeriano Lopez

Huracan não apresentou Valeriano

Lopez, e é por isso que para dar-
lhe um valor definitivo preferimos
esperar para ver o que fará o pe-
ruano. Com um nome que vale
muito, poderá ser uma grande equi-
pe, mas do contrário continuará acen-
do "uma a mais".

O Racing
Racing, por não atermarem os
seus dirigentes, teve muitas dores de
cabeça e muitas tropeços com o
que teve frente ao posterior, e no
qual só em momentos, por inspira-
ção, vencer, parecia uma equipe
de futebol. Quando treinamos
"Tuch", o Racing desapareceu do
campo.

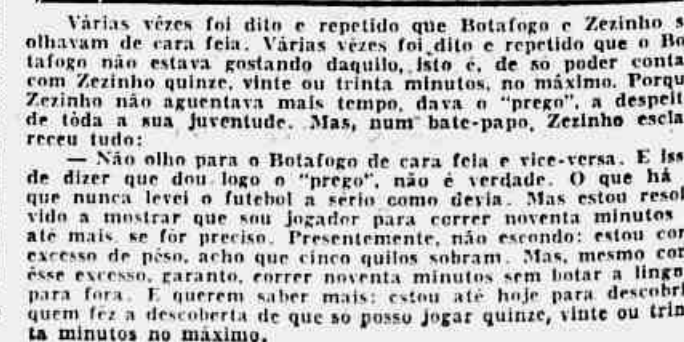
Uma Zaga Fraca,
no River
O que foi dito do Racing deve
disser-se com relação ao River, mas
com o mesmo conteúdo. Existem seus
dirigentes que não sabem o que é
futebol. A zaga, dois homens pesados,
que rechaciam forte, mas que jogam
suas últimas posições, quando
os mudos a marcar uma zaga
muito mais ampla que suas pos-
sibilidades. Com seu ataque soberbo,
River equilibra os seus jogadores,
ram materialmente a seus jogadores
e os obrigaram a fazer dois "goals",
um mais que seus rivais, para ju-
gar uma vitória que não convenceu
os realistas, mas que no terreno dos
fatos não disse ainda que a equipe
está a altura dos antecedentes.

Mais Surpresas
E chegamos a outra nota surpre-
endente de uma rodada — que as
teve muita — e que diz, com elo-
quência do equilíbrio existente en-
tre a totalidade dos concorrentes. Boca,
que vinha de ganhar bem ao Pla-
tense e ao Independente, caiu sem
resultado em San Martin, contra um
Camelita que parece reconstruído.
O "team" das "estrelas" que não
perdeu brilho, o campeão de
tantas temporadas, se entregou
alma, quando nos primeiros minutos
as coisas não saíram do seu agrado.
Então a tarefa de seu oponente foi
fácil, acabando por ganhar por
um gol, melhor, mais capaz e passar mais
esprito de luta.

1,95 Pesos Valem
Mais do Que Milhares...
Também surpreendeu o Banfield,
que perdeu um ponto no campo do
Lanus, contra o Rosario Central, o
que há pouco subiu à primeira di-
visão, e que está proclamando a pri-
meira vitória do seu clube. O Banfield
se valoriza em muitas cen-
tenas de milhares de pesos. Sem
uma resposta, a posse da bola au-
togratada.

Falta Entendimento
Independente, que poderia ser
uma sensação por sua magnífica at-
aque, segue sem muito brilho. Per-
dia dos 20 para o Vélez, e apenas
firmada a sua defesa estabeleceu a
igualdade, ponto de relevo que no
dia em que defensores e atacantes
se entendem bem os triunfos serão
seguidos.

Anda Combaleante
o Ferro C. O.
Ferro Carril Oeste é outro me-
membro com passo combaleante. Não
joga de todo, mal, nem tão pouco
bem, mas os rivais não fazem mel-
hor que ele, e assim mesmo pro-
duziu. Praticamente o Platense foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu
recorrer. No mesmo ataque, o Ferro C.
O. foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi derrotado pelo Vélez,
mas não conseguiu recorrer. No mesmo
ataque, o Ferro C. O. foi derrotado
pelo Vélez, mas não conseguiu recor-
rer. No mesmo ataque, o Ferro C. O.
foi derrotado pelo Vélez, mas não
conseguiu recorrer. No mesmo ataque,
o Ferro C. O. foi



SUPLEMENTO Feminino

HISTÓRIA VERÍDICA DE AMOR

Um Succo e Uma Americana
Encontraram-se em N. York...

(Texto na Pág. 2)



AS MAIS ELEGANTES DO RIO



É tradicional a elegância da mulher brasileira no mundo. Não só nos salões de Jorge V, em Paris, nas reuniões do Café Society de Nova York, como na pelouse de San Isidro, em Buenos Aires ou, simplesmente, na rua do Ouvidor ou avenida Atlântica, a mulher brasileira é uma afirmação de graça e beleza, uma inspiração para os criadores da moda.

Um vestido de "tulle" da Bangü realça a natural elegância da Marquesa de Segur.

Dolores Guimarães será sempre um exemplo de elegância para as leitoras de ÚLTIMA HO-RA, o mesmo se podendo dizer de Peggy Salles, que vemos ao alto submetida nos cuidados de um "maître coiffeur".



A história terminou no Rio. Mais detalhes na 2ª página.

Você é Boa Esposa?

MA ESPÓSA

1. Você acorda depois de seu marido e só se levanta ao meio dia?
2. Conta minórias de sua vida amorosa com o marido?
3. Menospreza os parentes de seu marido?
4. Procura frequentemente seu marido?
5. É incapaz de perdoar o marido?
6. Obriga o marido a fazer as coisas domésticas, como lavar a louça, fazer o jantar, etc.
7. Tem pena de usar camisas bonitas?
8. Nos momentos de raiva é capaz de dizer palavrões que ele nunca poderá perdoar?

BOA ESPÓSA

1. Você acorda antes de seu marido e já lhe apresenta prontamente a xícara e o café.
2. Respeita a intimidade de sua vida conjugal.
3. Trata com a máxima consideração os parentes do marido.
4. Faz-se desleixar apenas.
5. Perdoa ao marido em todas as ocasiões, como faria ao filho mais querido.
6. Acha a companhia do marido a melhor festa.
7. É muito caprichosa nos traços íntimos.
8. Mesmo nos momentos de desespero é incapaz de ferir o marido.

1 — Posição Inicial — Cabeça erguida, os braços estendidos ao longo do corpo, pés unidos. Segurar o calcanhar e levantar gradativamente o pé. Inicialmente, não se deve fazer muita extensão do pé. Só com a prática diária se alcançará a flexibilidade desejada.



2 — Posição Inicial — A mesma de exercício anterior. Erguer um dos joelhos à altura da cintura e esticar o pé. Coordenar com o movimento do joelho a posição de um dos braços que se deve erguer acima da cabeça, tendo o cotovelo ligeiramente flexionado. O outro braço deve-se conservar afastado do corpo. Ótima para o equilíbrio e harmonia das atitudes.



3 — Posição Inicial — A mesma de exercício anterior. Flexionar a cintura para trás, dobrando os joelhos e deixando os braços pendentes, um pouco afastados do corpo. Excelente para a flexibilidade.



4 — Posição Inicial — A mesma de exercício anterior. Flexionar a perna direita para frente, mas tendo o joelho dobrado e os braços estendidos para trás. Iniciar um movimento de rotação do busto. Coordenar com o movimento do braço, que deve ser a mesma do busto. Executar o mesmo movimento com a perna esquerda. Muito bom para alongar a cintura.

Maria Barrão, aluna de dança de Edgard Siqueira, apresenta sua plástica admirável, fazendo exercícios de ginástica feminina. Sob a direção de seu professor.

Ginastica Feminina

Sem ginástica, a mulher jamais alcançará a flexibilidade indispensável à graça dos movimentos. A verdadeira elegância pertence às mulheres que se submetem diariamente ao treino ritmado de todos os seus músculos. (Na pag. 2)



Noiva de maio

Sugestão da Bangü para as noivas de maio

O QUE ELES DIZEM DAS MULHERES

O professor J. Otávio Cassou, de 45 anos, sendo que a última pelo Uruguai, e não encontrou, pois, duas criaturas a quem entregou a sua vida, nenhum espírito se compenetrando, nem o sacrifício. A segunda mulher se foi obrigada a abandonar porque não queria compreender o bem que ele queria mais que a própria arte, e não, ainda, lembrada que suas mínimas gestos e expressões, "estas coisas".

Observando as Mulheres

Seja alguma coisa, tenha observado e estudado todos os tipos de mulher, desde a "lata" até a "bonita do mundo". E, assim, observando, percebeu-se iguais em seus pensamentos e de si.

— A primeira mulher, é que a moça da alta "boa aparência", mas, como a indústria e o alto comércio para encobrir o interior vulgar e despretensivo.

A "Taxi Girl" — A "taxi girl" causa muita pena, porque a maioria delas, deitada, jogada e essa vida por um dia que conseguem e que pais infames não querem pagar.

— Muitas delas, apresentam — são indivíduos imaturos, sem terem a mínima noção do que esta existência lhes roubará em frescura e beleza. Mas se tornaram vulgares, amargas e os homens passaram a ser "uns papões", esses animais.

— A terceira, no entanto, "taxi girl" insinuante, falando melhor que moça "boa-fina", conhecendo três línguas e usando uma linguagem interessante e poética.

A "Gratina" — É aquela menina de colégio de freiras que se casou com um homem "cheio de dinheiro" e que se casou com um homem "cheio de dinheiro" e que se casou com um homem "cheio de dinheiro".

"HOJE, EM DIA, A MULHER SÓ ENTENDE A LINGUAGEM DAS JOIAS E DAS PELES CARAS" — HORROR À MATERNIDADE — A MORTE DA ALMA

A Mulher Que Trabalha

— Mulher que compete com o homem perde tudo, o encanto da feminilidade. Passa a usar uma linguagem masculina, cheia de cifras, alta e gesticula muito.

A mulher, muito mais convencional que o homem, en-



contra uma válvula de escape para a sua liberdade, empregando-se num lugar qualquer.

A maioria das comerciantes, com algumas exceções, sustenta um luxo que muitas "grá-finas" não têm. E o misterioso é que muitas poucas, o infimo ordenado de centos e centos de cruzeiros mensais, ou um pouco mais, e como explicar então as joias caras.

capas de pele, passados em "boites grá-finas?" "Taxidermia" inegavelmente da natureza. E o mais triste é que, sem serem realmente mulheres, jamais chegarão a se tornarem homens.

O Ideal de um Homem

— É a mulher de romance e mistério, um pouco abstrata e nunca a mesma. Não a mulher moderna, esportiva e que anda quase nua nas praias, sem nenhum segredo a desvendar. As moças de família encontram um meio de se exibir, passando quase despidas nas praias.

E' Sombria e Agua Fresca o Que Elas Querem

Será inútil o homem pretender homenagear a mulher amada com líricas flores e caixas de bombons, que encantavam e comoviam o sexo frágil de outros tempos. Hoje, se estas lembranças não forem acompanhadas de um cheque, sentir-se-ão ofendidas em sua "dignidade".

A primeira coisa que uma mulher faz, quando recebe como presente uma jóia, é saber no olhice o preço do custo e recorrer ao preço na primeira oportunidade.

Conselhando

Para que a mulher se torne realmente mulher, é necessário ter fé.

É preciso que você, representante do sexo feminino, tenha fé nas suas próprias qualidades, na sua feminilidade, na sua ternura, na sua força íntima e invencível representada por esta encantadora frescura inerente ao sexo, sobretudo, tenham fé na beleza da vida e na grandeza do amor.

Só mulher, na mais alta e pura acepção da palavra — se boa e virgem, se bem feminina, se em qualquer situação de sua vida, uma criatura que olha para cima e então verá, a mulher obra-prima da natureza.

AVO COM "SEX-APPEAL"

Marlene Dietrich, a balsaquianíssima, mais uma vez prova que idade não é documento em seu novo filme "Rancho Noturno", onde exibe em todo o esplendor suas famosas pernas.

Marlene, que é a avó mais elegante do mundo, suplanta a própria filha, considerada um tipo de beleza.

O tipo de mulher mais atraente em festas, diz John Lund, é a que está disponível quando você quer falar com ela, e se evapora quando você já disse tudo de interessante que tinha para contar, não sendo nunca vista flertando com outro homem, mas por todos os lados considerada encantadora.

Ainda continuam nos cabealhos os amores de Shelley Winters, culminados com o seu sensacional caso com o ator italiano Vittorio Gassman. É interrogação geral: Será que vai mesmo durar? Mas Shelley não duvida: "Sempre esperei por alguém como Vittorio. É o tipo que eu sempre disse a mim mesma: "deve existir em alguma parte". Tive que me afastar 6.000 milhas de Hollywood para que acontecesse, e agora sou o que se me pedia: ser: "uma mulher gloriosamente apaixonada".



SERÁ O HOMEM POLÍGAMO?

Um Caso Verídico DE AMOR

MARIA CLARA RODRIGUES

PASSOU-SE num escritório em Nova York Ela, Mary Jane, dele, Stig, a secretária.

Quando nos olhos de Stig o seu olhar penetrou Quando das mãos dele recebeu o masculino aperto formal Sentiu que algo partira de seu ser Para ir de encontro ao seu igual. Daquela metade que em outras eras o Criador separara Deixando através do tempo e do espaço se procurarem. Mas são tantas as metades partidas Que quando uma metade a sua própria metade se junta Há em toda a parte estupefação. Para no céu a lua para olhar Mais brilhantes transluzem penduradas no ar as estrelas Beijam frentes às praias as ondas do mar.

Mas são essas, coisas da imaginação, E, chegando em casa, voltou a si Mary Jane, Confessando desiludida à mãe Encontrei o homem dos meus ideais Comprometido com outra ele está Noiva de outro estou eu. A' mãe esses detalhes não impressionaram Quando algo tem que acontecer Quando está escrito, não importa como, sucederá.

Partiu para o Brasil o nosso Stig (aliás da Mary Jane) Passado um certo tempo, ela uma carta do Rio recebeu Num tom gentil de cerimônia Como nas circunstâncias competia. No mesmo tom respondeu Mary Jane. Meses passaram em banal correspondência Sem um passo a frente dar, Mas sem que um ou outro quisesse atrás voltar.

Até que um dia, revoltado, Stig uma carta violenta escreveu Que ela respondeu quanto antes, de uma vez, Aquela primeira missiva em que se declarara E a convidara para ao Brasil vir ao seu encontro.

A nossa heroína estática ficou Pois se tão importante mensagem não recebera E nem jamais a adivinhara Como poderia respondê-la?

Conclusão: Mary Jane já está no Rio Com o homem dos seus sonhos se casou O endereço não damos

Quanto à noiva de um e ao noivo da outra Não sabemos se consolação encontraram. Mas a verdade seja dita Quando uma metade a sua metade encontra Não há homem Não há mulher Não há nada na terra que as possa separar.



Maria Lenk não poderia ter recebido melhor presente no Dia das Mães

Dulce Rodrigues

Nós nos sentimos pequeninos, mãe, humildes diante de tua grandeza de mãe, passando noites em claro ao lado do teu menino doente, contando imaginárias lendas nos nossos ouvidos infantis.

Fostes tu que nos guastas nos primeiros passos e nos ensinastes as palavras primeiras e nos fizestes descobrir o valor e o milagre desses sons mal articulados. E quem inicialmente nos apontou o céu fazendo que conhecessemos sensações ainda virgens ao nosso entendimento infantil, um espanto infinito e uma comovida admiração.

E tu ainda, ó mãe, que nos ensinastes a andarmos eretos nos caminhos da vida, nos orientando nos passos tropicais e aliviando os nossos pesares.

Não importa, ó mãe, que sejas uma humilde operária, em tua frente o céu luzir a coroa de uma rainha e em teu coração pressinto tesouros inextinguíveis. E em ti, rainha mãe, eu sinto a humildade e o temor da mãe que ama e sofre e pede a Deus que a dispense de honras e glórias, contanto que cale o filho doente que chora.

Não somos perfeitos, mãe, como querias que fossemos, nem todas as palavras que dizemos são expressões do teu amor, nem todos os gestos que fazemos, teu exemplo de desprendimento e coragem e no entanto, procedes

sempre como se tivéssemos sido a realização de todos os desejos que sonhastes para nós.

Nós nunca cresceremos para o teu amor, seremos sempre a criança que cramos e sei mãe, que se pudesse, fecharias os nossos olhos a todas as coisas feias e tristes da vida, como fazias em nossos tempos de criança.

Infelizmente, nós nos tornamos adultos e dizemos que somos maiores e independentes, quando no íntimo, queremos ser apenas uma criança que chora mágoas imaginárias no regno materno e aprende o milagre das letras se unindo em palavras e frases, que nos damos lam-solteirando com paciência e amor.

São tuas as nossas alegrias e as tristezas por nos sentidas, se transformam em ti, num sofrer mil vezes maior, porque pertences ao nosso sofrimento e o teu cuidado materno, abençoada mãe.

Tão poucos compreendem a tua sublime renúncia a glória de uma ambição sonhada, o teu desprendimento às luzes e as alegrias de uma existência não sacrificada, a tua resignação ao perder o filho que amavas e que morreu carregando um pouco de teus sonhos, esperanças e desejos de mãe.

E' a ti, mãe, que eu me protejo e peço as bênçãos divinas, porque és a luz e a inspiração de minha vida, tu mãe, em que tive o sacrifício de todas as mães.

De Amor Também se Vive

Inaugurando um Consultório Sentimental, U LTIMA HORA procura prestar o seu concurso à felicidade de inúmeros lares brasileiros.

Ensinando a mulher a cultivar as reais qualidades femininas, fazendo-lhe compreender a doçura do sacrifício, pretendemos tornar mais a óculos os laços conjugais.

Aqui estamos para ouvir e aconselhar as que procuram, inutilmente, a vitória amorosa.

Um conselho bom, no momento culminante da vida de uma mulher, pode ser decisivo para a sua felicidade. Como médica, tenho ouvido sempre as confidências mais sérias e estranhas e, posso afirmar, ainda existe gratidão no mundo. As moças e senhoras a quem tenho aconselhado tornaram-se minhas grandes amigas. Vão frequentemente visitar-me ao consultório, não obstante uma saúde precária, para me contarem os sucessos de sua vida matrimonial.

Meu marido está outro, doutora. Está tão interessante que nem parece marido... — Só agora conheço o amor. Depois de dez anos de casamento... E' incrível! Quando me lembro que podia chegar ao fim da vida completamente ignorante... Doutora, a senhora é um anjo.

Confesso, a maior felicidade de minha vida é ouvir essas palavras de reconhecimento. Grande foi a minha luta, entretanto, para chegar a esses resultados. Provoquei revoltas tremendas dizendo a algumas o quanto lhe cabia de culpa na infelicidade do marido. — Quando a mulher satisfaz plenamente o homem, ele não procura outra, assegurei-lhes. Você não foi fiel ao ideal feminino de seu marido. Ele se casou com uma mulher adorável e, um mês depois, pouco restava dessa mulher encantadora. — Ele é tão cínico, que me enganava com uma mulher parecida comigo!

Isto vem provar que ele procura sempre você. Está na sua mãos ressuscitar a mulher encantadora que você foi antes do casamento.

Em poucos meses, algumas dessas mulheres desiludidas reconstituíram o bem perdido. Obedeça os meus conselhos às leitoras de U LTIMA HORA e terão resultados tão felizes. E tenho certeza de que a felicidade sorrirá verdadeiramente para aquelas que chegaram a gozar a doçura do perdão e do sacrifício pelo homem amado.

Cozinha, Reinado Esquecido

Lutam em vão as mulheres pela fidelidade masculina. Capricham no andar, no sorriso, nos vestidos e, algumas, nas camisolas bonitas. O marido, não obstante, resiste a todas as artimanhas, sempre curioso em relação às outras mulheres. Se alguém dissesse, entretanto, a essas mulheres desiludidas que estava na cozinha, muitas vezes a solução do problema, grande seria a sua revolta.

A monotonia na alimentação influi notavelmente na insatisfação amorosa. O homem submetido em casa a uma alimentação variada, ora calmanse, ora estimula-se, não pode esquecer a mesma agitação dos outros.

A criatura humana vive de sugestões. Se a mulher apresenta uma mesa mal arranjada, sem arte alguma, com alimentos pesados e mal escolhidos, o marido não pode manter em relação a ela a menor ideia de romance.

Pratos bem escolhidos, sempre diferentes, enfeitados com arte, flores de cores diversas, dão aos alimentos das refeições um toque de poesia. Será muito mais interessante para a mulher que o marido seja lúcido, no próprio lar, o Instituto de Variedade, tão poderoso na criação humana.

Os laços mais fortes do amor criam-se, acreditam, nos momentos das refeições em comum. A alegria e o encanto de uma mulher valiam mais fundo na alma de um homem nesses momentos do que "nos momentos exclusivamente amorosos. Dal o tranço não caber as mais vaidosas, porém as mais compreensivas. A arte de cozinhar as refeições não será jamais demasiado encarecida.

As mulheres queixam-se de muitos mal-humorados e dizem: "uma alimentação insatisfatória; queixam-se de maridos pouco amorosos e lhe dão os alimentos menos indicados para estimular o amor".

Na cozinha está o nosso reino; podemos amoldar o temperamento dos homens aos nossos desejos. Se o seu marido, está neurastênico, leve ao máximo a variedade na alimentação que deverá ser predominantemente vegetal. Se está intoxicado, penitencie-se e ponha no seu programa a alimentação cuidadosamente planejada no capítulo do nosso Suplemento: Beleza e desintoxicação.

Quando lhe parecer que o seu esposo está insatisfeito, intermamente enojado dos seus excessos de mulher, inicie a tática pela manhã. A primeira refeição será bastante nutritiva e variada.



Três modelos exclusivos da Camêda Modas deram suas respostas. Vanda declarou, séria: "E' lamentável, mas, o homem, embora tenha uma esposa, gosta de variar um pouco. E' uma noção horrível." Ara foi categorica: "O homem não se conforma com uma. Gosta de novidade." Montique quis saber, em primeiro lugar, "Que é polígama, heim?" Alguém lhe deu a devida explicação. Ela pensou, e sua conclusão discorda completamente de suas colegas: "Sem todos os homens são polígamos. Meu pai só vive para minha mãe e para os filhos. E' com um homem assim que eu quero casar."



"No Instituto de Educação todas as terceiras e quartanistas queriam responder à nossa "enquete". Lucilla afirmou, sem pestanejar: "O homem é pra lá de polígamo. Mesmo gostando muito duma mulher. Você sabe: O cão não temia o osso. E depois agora são as mulheres para um homem. E' natural". Já outra moçinha chamada Nicácia disse: "Se a gente tomar conta dele não é polígamo". Marlene parecia mais otimista: "Se o homem gosta, não é polígamo". Ana Lúcia: "Com umas reticências, os homens são polígamos". Leila: "O homem é polígamo de qualquer jeito". Tereza: "Um amor pode santificar um homem". Sonia: "Não tem do nem piedade: "O homem é um bicho muito ruim, por isso é polígamo". Suely foi sintética: "Também não". Já Maria Frilila serenou os ânimos: "E' polígamo, mas mesmo assim nós gostamos muito dele".



Descerrando Cortinas:

"A Mulher Brasileira Não Precisa de Mensagem"

Palavras de Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti — Escritora, Poetisa e Jornalista — Representante do Brasil em Várias Conferências Internacionais — Sua Maior Satisfação Nos Trabalhos da O. N. U. e A Mulher e a Literatura

Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti escreveu o romance da revolução no Brasil, "A Seta da Calma", que saiu dentro de poucos dias. Além desse livro histórico, é autora de dois livros de poesia, um publicado no Brasil, "Passo no Caminho", e outro no estrangeiro. Este último é de sua preferência.

Indagamos se alguém lhe dera a idéia de se tornar escritora. Disse-nos a poetisa, com sua maneira convicta de falar: — Ninguém resolve ser escritora ou recebe de alguém a idéia de se tornar escritora. A conhecida escritora patricia já colaborou em jornais. Escrevia a coluna social do "Jornal do Brasil" e o cabeçalho da coluna social de "A Noite". Sobre esse outro aspecto de sua carreira, disse-nos Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti: — Foi um trabalho interessante, como todo trabalho que se faz conscientemente.

Participando de Conferências Internacionais Muito se tem falado sobre o fato de haver Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti representando o Brasil na O. N. U. Não foi essa, porém, a primeira vez em que representou o Brasil em trabalhos internacionais. Também participou da Conferência da Organização da Paz, presidida por Teodoro Roca, realizada em Buenos Aires.

— A mais interessante foi a Conferência Pan-americana de Lima, porque nela preparavam-se posições para a guerra, já próxima, prosseguia. E referindo-se à sua participação na O. N. U. disse: — Quando a maior satisfação que me veio deste labor, ela foi sem dúvida, pensar que, sem a defesa do Brasil quanto ao direito de petição, oral ou escrita, no caso dos negros do Sudeste Africano, A Corte Suprema da África do Sul não teria talvez apoiado contra os governos a causa dos negros infelizes.

É importante a posição da mulher relativamente à situação em que o mundo se encontra desde o término da segunda guerra mundial. Ela deve começar com firmeza e coragem, participar da luta para vencer as dificuldades e, acima de tudo, incentivar o homem à vitória, apesar de todas as vicissitudes da vida.

Muita gente terá curiosidade de saber qual será o papel da mulher brasileira nessa luta de após-guerra. Pedimos a Rosalina Coelho Lisboa Larragóiti uma mensagem às suas patriotas: — A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

com as mais poderosas vitórias, não devendo ser esquecida a vitória do amor, vitória E. Ao almoço, para sugerir algo mais termo, flores de delírio colorido, uma toalha bordada, pratos de apresentação original. Constatamos, porém, o fato de que, em geral, a mulher brasileira não tem a mesma preocupação com a beleza e a elegância que o homem tem. Ela não se preocupa com a beleza e a elegância, mas com a utilidade e a funcionalidade.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

"Por Que Trabalho? Porque Não Existe Arte Sem Trabalho"

"A Corôa Em Sua Cabeça é Como Um Símbolo"

As Três Condições de Uma Grande Bailarina — Não há "ballet" Sem um Grande Coreógrafo — No Tempo do "Ballet" da Juventude — O Apelo de Berta Rosanova a Getúlio Vargas — O Brasil Poderia Ter o Maior "Ballet" do Mundo — Reportagem de HELENA RODRIGUES — Fotos de ROBERTO MAIA

Não existe arte sem trabalho — diz Berta Rosanova. E a arte, por sua vez, não está acima de tudo. Mesmo casando, sempre bailarina. Não concorda a hipótese de trabalhar sem ser no teatro. Quando não puder mais dançar, procurará transmitir tudo o que aprendeu de arte às minhas alunas. A dança é para mim um ideal. Sua influência no teatro, sobre que muitas alunas sentem o que eu sinto quando danço, que experimentem e mesmo transformando. Desde que entro no palco, me transformo de uma tal maneira, que não há nada, então, que me abale. A arte é assim.

Meu trabalho não é trabalho, é o sentido de minha vida. Mas como sou humana, sinto necessidade de algo, além do trabalho — o amor.

O verdadeiro artista traz, em si, algo de divino. Sua arte penetra no coração do homem e um humano purificador. Se leva vida de Judas, não interessa, ou melhor, não prejudica a sensação indescritível trazida pelas suas criações. Pode-se fazer mal do artista, e em geral se faz. Mas esse algo de divino de suas vidas puras ou impuras é uma necessidade para a humanidade civilizada.

Mas pessoas que trabalham o dia inteiro num escritório abafado, detestando o serviço rotineiro, não se conformam de levar vida de escravo, enquanto que o artista, só por causa de um dom que Deus lhe deu, vive em completa liberdade, sem precisar de qualquer esforço para a realização de sua arte.

Estávamos meditando sobre o assunto no Teatro Municipal quando esperávamos Berta Rosanova. Grande artista, de uma sensibilidade rara, Berta deixou de trabalhar para aprimorar suas qualidades de bailarina. Ganhou, por duas vezes, a medalha de maior bailarina do ano — 1948 e 1951. É primeira bailarina do Municipal. Mas, embora pareça incrível, não é efetiva e sim contratada. E, como diz o ex-prefeito Mendes de Moraes, é uma trágica do Teatro. Desde 1935, esteve apenas um ano — val todos os dias ao Municipal. E vinha lá de Madureira para assistir às aulas de Olívia, então professora de base, mas muito severa. Não se cansava. O Municipal, para a pequena bailarina, era a mais desejada das salas. Sua mãe, como todas as mães, se sentia feliz com os progressos da filha. Não havia dúvida que as impedisse de descer para a aula. Depois de quatro anos de estudos com Olívia, apareceu Veltchek. No ano seguinte, Berta passou para o Corpo de Baile, sob a direção de Yucc. Seu estágio no Corpo de Baile foi curto. Como por encanto surgiu, em 45, Igor Scherzoff. A entrada de Igor no Municipal, foi marcada por uma série de pernas e braços quebrados. E o que tinha fama de ser exercício duro passou a ser brincadeira de criança. Não se sentia a vida de bailarina na sala de aula, mas na sala de aula de dança.

A corôa que vale como um símbolo. Não há nada no mundo que seja mais precioso do que a corôa. Ela é o símbolo da realeza, da glória, da vitória. Ela é o símbolo da corôa que vale como um símbolo.

O "Ballet" da Juventude. A Berta Rosanova, bailarina do Teatro Municipal, é a primeira bailarina do Brasil. Ela é a primeira bailarina do Brasil.

Fala Berta. Finalmente, Berta aparece. Vem ali. O corpo está relaxado, com uma expressão de felicidade. Ela é a primeira bailarina do Brasil.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.

— A mulher brasileira não precisa de mensagem — respondeu. Ela sim, poderia dizer a mulher de mundo inteiro, a mulher de todas as nações, a mulher de todas as épocas, a mulher de todas as condições, a mulher de todas as esperanças, a mulher de todas as lutas.



SALA DE CONFERÊNCIAS CONFERENCE ROOM IV

TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPÓSAS. Lídia Monserat

NENA já se dispunha a partir, carregando a mala volumosa, quando se aproximou de uma última experiência, talvez a última, antes de se aproximar desse um dos seus primeiros.

Quando o rapaz moreno sorriu, cumprimentando-a, Nena deu um suspiro de alívio. — E tia Sonia, como vai? perguntou a moça procurando mostrar-se desinteressada.

— Tia Sonia? repetiu o rapaz, espantado. Sinto muito, senhorita, mas deve ter havido engano. Não tenho o prazer de conhecê-la.

Nena corou, os olhos vermelhos, vermelhos por olhos felizes, negros como os caracóis, pareciam fusil e desconhecido.

Amendoadada com a tempestade próxima, a moça tomou fúria para abandonar a estrada e, num movimento seguro, a mala que ela com muito esforço pôde levantar. Como se não bastasse o peso da bagagem, sentiu os ombros e peso de mãos de atleta.

Será com minha prima. Nena que eu tenho a honra de dar?

Volto-me, a moça observou curiosa a imponente figura de homem que tinha diante de si. Alto, forte e bonito, Raul era exatamente o tipo de homem que ela buscava. Como se não bastasse o peso da bagagem, sentiu os ombros e peso de mãos de atleta.

— Não acreditava mais que me viessem buscar. Há mais de uma hora estou completamente farta, esperando um de vocês.

— Você me desculpe. Nena, mas deve compreender. Sou médico e não tenho hora certa para coisa nenhuma. Não estava aqui há muito tempo se não tivesse um chamado urgente.

Tomando a mala de Nena, Raul começou a andar. Embora parecesse que não a servia, tomava nota de todas as coisas que ela tinha. Se lhe admirava a bela branca, de briga, os olhos verdes que tinham perturbadoras promessas de amor, o nariz pontilheiro e a boca desgrenhada, ela parecia muito sensual ao mesmo tempo. Raul era exatamente o tipo de homem que ela buscava. Como se não bastasse o peso da bagagem, sentiu os ombros e peso de mãos de atleta.

— Não acreditava mais que me viessem buscar. Há mais de uma hora estou completamente farta, esperando um de vocês.

teiramente, satisfeita de ter um primo tão encantador. — E seus irmãos? perguntou ele, interessado. — São parecidos com você? Estivera prestes a dizer: bonitos como você.

— Meus irmãos são completamente diferentes, mas muito carinhosos. Espero que não se aborreça lá em casa.

Pobre tia Angela, pensou Nena, se conhecesse que vou viver no meio de rapazes, ela que nunca me deixou ter um namorado. Será mesmo o casamento uma desgraça para a mulher?

Tomando nota de todas as expressões de Nena, Raul tinha sensação não experimentada há muito tempo. A vida cansada das crianças, das mulheres e das coisas de todas as classes que o cercavam, tudo isso parecia com o seu amor sem beleza e sem verdade. Se não fosse a sua beleza e a sua verdade, ele não teria ficado ali, esperando a sua chegada.

— Sabe que devia uma boa noite de sono? disse ela, quando chegaram a casa.

— Mas como pode saber? — A primeira condição da enfermidade é ter o sono. E dar esta condição, poder-se-ia dizer, que você tem em toda a sua pessoa, comentei Raul, dando-lhe a desculpa do cansaço. Ela deu a sua nova casa.

Muito bonita e muito simpática, disse Nena alegremente. Atravessaram o longo jardim devagar, detendo-se Raul para lhe explicar a natureza do jardim e os cuidados necessários a ele.

Quando ele se tornou professor, perguntou-lhe sobre o jardim, sobre o jardim, sobre o jardim.

— Meus irmãos são completamente diferentes, mas muito carinhosos. Espero que não se aborreça lá em casa.

Pobre tia Angela, pensou Nena, se conhecesse que vou viver no meio de rapazes, ela que nunca me deixou ter um namorado. Será mesmo o casamento uma desgraça para a mulher?

Tomando a mala de Nena, Raul começou a andar. Embora parecesse que não a servia, tomava nota de todas as coisas que ela tinha. Se lhe admirava a bela branca, de briga, os olhos verdes que tinham perturbadoras promessas de amor, o nariz pontilheiro e a boca desgrenhada, ela parecia muito sensual ao mesmo tempo. Raul era exatamente o tipo de homem que ela buscava. Como se não bastasse o peso da bagagem, sentiu os ombros e peso de mãos de atleta.



Como Adquirir um Busto Perfeito

Tem sido preocupação da mulher, através dos séculos, a beleza do busto. Eis o motivo por que muitas mulheres encaram com prazer a maternidade, imaginando a destruição da sua beleza e o maior tesouro feminino. As moças cuja cultura física foi uma preocupação para todas as suas funções de mulher, não devem por isso, perder a maternidade. Aquela que praticou exercícios respiratórios diários e que, além disso, tomava banhos de sol, provavelmente terá grande facilidade de manter a beleza do busto, quando lhe couber a felicidade de ser mãe. As mensagens suaves com óleo de olivas, portulacas, damascanas, mostram-se mais eficazes, de ação mais duradoura do que as mensagens com hormônios. Esta é a opinião de grandes ginecologistas, como Novak.

O Que Eles Dizem

DAS MULHERES

De Amor Também
Se Vive Leia na
2.ª Pág.

SUPLEMENTO
Feminino

VOVÓ
ESTÁ
EM
FORMA

Sendo uma das melhores tenistas do Rio, Elza Bergerth participou do Campeonato de Quitandinha. Alguém perguntou: "Quem é aquela mocinha ali jogando tênis?" Responderam: "Aquele mocinha já é avó" e foi difícil fazer a pessoa acreditar. Nesta foto vemos a vovó Elza com o netinho. Como não pode mais brincar com o filho que se transformou num homem casado e pai de família, Elza brinca com o netinho que se pudesse falar, diria: "Nunca houve uma vovó assim".



Pequenos Truques Para a Sua Beleza

1. Você não dispõe mais de um quarto de hora para o seu "toilette"? Faça-o com água de "toilette" ou loção.

2. Devemos fazer duas aplicações sucessivas de creme à noite ao se retirar a pintura, quando se está mais no momento para aliviar a circulação.

3. E não se esqueça de que um tempo de adormecimento é indispensável para retirar todos os resíduos desse creme.

4. Utilizando-se de uma das espátulas compridas de creme e a sua pele das costas, retirar toda a massa quanto à da barriga.

5. Quando estiver muito cansada a dispor de apenas alguns instantes, conserve as pernas mais altas do que a cabeça — é a posição ideal de repouso.

6. É indispensável substituir pelo menos uma vez por mês a boneca de pó de arroz.

7. Para depilar a sobrancelha sem dor, esticar fortemente a pele arrastando o fio na sua raiz.

8. Conservar sempre dois pares de creme para as mãos disponíveis — um na cozinha e outro no banheiro.

9. Ter sempre no seu "toilette" um vidro de aumento para que se veja em detalhe as imperfeições da pele e poder espalhar com arte a base de maquiagem que as dissimulará.

10. Para manchar com arte o pincel de lábios é preciso que o dedo mínimo se apoie fortemente no queixo.

"A Mulher Brasileira Não Precisa de Mensagem"

Figura de projeção internacional, Rosalina Coelho Lisboa tem elevado sempre o nome do Brasil no estrangeiro.

Provando que a poesia não é incompatível com a política, a poetisa brasileira teve atuação brilhante na O. N. U.

Destacou-se igualmente nas demais conferências internacionais de que participou.

Não obstante as atividades políticas, Rosalina Coelho Lisboa mostra-se verdadeiramente feminina, podendo ser o símbolo de uma das mulheres mais elegantes do Rio.



Rosalina Coelho Lisboa desempenhou um papel destacado como representante do Brasil na ONU.

Um Momento de PARIS



NO CENTRO — Lindo modelo francês de "tailleur" vermelho, fechado com um botão duplo na cintura justa. Abas largas aberturas em fútilo branco e pitilho também branco de corte ascendente. Sala estreita na frente, com abertura atrás.

AO ALTO — Um encantador modelo francês em que se combinam tons de azul e branco. A parte branca, na frente, com uma gola virada e decote em ponta.

AO LADO — Maravilhoso modelo francês para vestido de "soirée", sem alça, em "faille" negra e trançado no meio. A saia muito rodada é de "faille" verde com intrusões de "faille" negro e largas faixas de renda.

POR QUE trabalha você?

VEJA NA 3.ª PÁGINA



Muitas vezes o trabalho é o garbo para a vida. Outras vezes, uma afirmação de sua personalidade. E há, também, os casos em que o trabalho fora significa a guerra contra o tédio. Perguntamos a bailarina Marta Razanova: — "Por que você trabalha?" E ela respondeu: — "Porque não posso parar".

A bailarina é, na verdade, uma escrava de sua arte. Não vive, não pensa, não respira senão em função da dança.

OS BONS PARTIDOS DO BRASIL



Uma das mais fortes emoções que o "horseman" Rocha Faria experimentou na vida foi quando viu suas cores vitoriosas no Grande Prêmio "Brasil". E, sabido que ele possui dois "chobanes" melhores e mais rápidos, não se sabe qual o mais forte dos dois...

Carlos Gilberto da Rocha Faria pertence a uma das mais tradicionais e antigas famílias brasileiras, podendo-se dizer mesmo de sangue azul. É carioca, tem 42 horas, sendo laureado pela Escola Politécnica, onde fez um brilhante curso. Muito viajado.

Claro, altura regular, corpo forte e musculoso, feições bem talhadas, com um sorriso que lembra muito F. D. Roosevelt. Como acontece muitas vezes com pessoas muito mimadas e centro de atenções desde muito cedo (aos dez anos de idade tinha uma mesada de um conto), Gilberto tem uma personalidade que apresenta aspectos contrastantes — uma timidez incoerente com o seu grande traquejo social e uma natureza sob certos pontos impulsiva, com rompantes apaixonados. É considerado um temperamental, sendo que alguns inimigos e outros tantos amigos o chamam de Mate Leão — porque, dizem, vem sempre queimado.

Conseguiu unir a mistica de aproveitar a vida (e é que existe tal mistica) à mistica do trabalho — é diretor-secretário da Cia. América Fabril. Adora a praia, o prado, e frequentador assíduo dos cinemas, não perde os espetáculos do "ballet", e gosta da vida noturna carioca.

Suas predileções: cavalos e o sero frágil, sendo que há quem diga que os cavalos estão na primeira fila. Uma das maiores emoções de sua vida foi sem dúvida o Grande Prêmio Brasil de 1951 ganho por suas cores — Pontet Canal.

Não acredita muito em casamento para si próprio, embora confesse que não se sabe quantas vezes o mundo dá.

Quem quiser encontrá-lo vive e desimpedido, sem concorrência, queira se divertir às 5 horas da manhã ao prado, onde vai assistir ao apronto dos seus cavalos.

Em geral tem pelo menos dois Cadillac, fora carros de outras marcas. Possui imensas propriedades, e o seu rendimento representa uma fila interminável de zeros com um algarismo alto na frente.